

Procuram Eden e Acheson em Londres uma solução para o problema vital da unificação da Alemanha

ABORDADA TAMBÉM, PELOS DOIS CHANCELERES, A QUESTÃO DAS RELAÇÕES DAS POTÊNCIAS OCIDENTAIS COM A RUSSIA — ESTUDADAS AS MEDIDAS A SEREM ADOTADAS PARA A EVENTUALIDADE DE UM NOVO BLOQUEIO DE BERLIM

LONDRES, 24 (AFP) — O breve comunicado publicado esta manhã depois da primeira entrevista entre Anthony Eden e Dean Acheson não traz senão vagas informações sobre os assuntos discutidos. Os dois ministros do Exterior afirmam, passaram em revista a situação europeia e a do Oriente Médio.

Nos círculos diplomáticos ingleses bem informados declara-se a propósito do primeiro assunto das entrevistas, a situação europeia "que compreende sobretudo o problema alemão e as relações das potências ocidentais com a Rússia, que Eden e Acheson abordaram a questão da respectiva orientação a nota soviética de 25 de maio sobre a unificação das duas Alemanhas. Deixaram a discussão do texto desta resposta — texto sobre o qual, sabe-se, um acordo entre a Grã-Bretanha e a França, de um lado, e os Estados Unidos, de outro não foi realizado inteiramente — a conferência tripartite que será realizada sexta-feira próxima, após a chegada a Londres de Robert Schumann, ministro do Exterior da França. Duvida-se,

se, nesses círculos, que a resposta possa estar pronta, como o anúncio esta manhã um grande jornal conservador da província, às vésperas da reunião dos três grandes.

Alinda segundo os meios diplomáticos ingleses, os dois ministros estudaram esta manhã, as seguintes questões:

1.º — A guerra de nervos, desenvolvida pelos soviéticos contra o governo federal de Bonn, com o objetivo de impedir a ratificação dos acordos contratuais e do tratado da Comunidade Europeia de Defesa.

2.º — A "guerra fria" dirigida particularmente contra Berlim Ocidental (operações compreendendo a interdição da circulação das patrulhas aliadas na auto-estrada Helmsht-Berlim).

3.º — A possibilidade de um novo bloqueio soviético de Berlim, que poderia ser decidido, após a ratificação dos acordos concluídos entre o governo federal de Bonn e as potências ocidentais. A criação do novo canal Niederrhein-Oder significa, com efeito, que as comunicações na zona ocidental poderão, doravante,

se, efetuadas sem passar pelo oeste de Berlim, e traz um elemento importante à hipótese de um novo bloqueio.

4.º — A significação da recente nomeação de Andrei Gromyko ao cargo de embaixador da União Soviética em Londres e a transferência de George Zarubina, de Londres para Washington.

Quanto à situação no Oriente Médio, declara-se nos círculos diplomáticos ingleses bem informados, que os dois ministros mantiveram conversações sobre esse problema, considerando-o sob o ângulo da recusa egípcia de participar da defesa da região, sem reconhecimento prévio pela Grã-Bretanha de seu direito de Grã-Bretanha do título de rei do

Sudão, a que pretende o rei Faruk.

As informações, segundo as quais novas propostas serão feitas ao Egito pelos quatro — França, Estados Unidos, Grã-Bretanha e Turquia, — daqui a um mês o mais tarde, a respeito do novo comando em vista, parecem, pois, pelo menos, prematuras aos observadores políticos.

ACHESON ESTARÁ SARADO EM BERLIM

BERLIM, 24 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretário de Estado Americano está sendo esperado em Berlim, no próximo sábado, em companhia de George Perkins, subsecretário de Estado para os Negócios Europeus, de Philip Jessup e Mac Cloy, alto

comissário americano na Alemanha.

No domingo, o sr. Acheson deverá conferenciar com o professor Reuter e dará uma entrevista à imprensa na Prefeitura de Schoeneberg. Lançará depois a pedra fundamental da Biblioteca Americana que vai ser construída no distrito de Kreuzberg, depois depositará uma coroa no "memorial" da ponte aérea, monumento erigido em Tempelhof, em homenagem aos aviadores aliados que encontraram a morte durante as operações de abastecimento de Berlim no bloqueio da cidade, em 1948-1949.

Acheson partirá para Viena na tarde de domingo.

Continua a Rússia dificultando os trabalhos das Nações Unidas

Malik procura atrapalhar os esforços da defesa dos ocidentais sobre as acusações de que os Estados Unidos empregaram armas bacteriológicas na Coreia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (UP) — Os Estados Unidos acusaram a Rússia de paressar as atividades do Conselho de Segurança com o fim de atrapalhar os esforços das potências ocidentais destinadas a anular a propaganda soviética em torno das alegações de que os Estados Unidos empregaram armas bacteriológicas na Coreia.

No caso de continuar a paralisação, notar-se-á a repetição das manobras do delegado soviético, Jacob Malik, que, ao presidir o Conselho, em agosto de 1950, paralisou as atividades para frustrar as medidas relacionadas com a guerra na Coreia.

Malik anunciou agora que não aceitará a proposta norte-americana para que a Cruz Vermelha investigasse a acusação soviética com relação às armas bacte-

riológicas se não se permitisse a participação, nos debates, de delegações da China Comunista e Coreia do Norte.

O representante dos Estados Unidos, Ernest Gross, disse que Malik está na posição de repetir a manobra de 1950, dando a entender que isto é, em efeito, o que está por ocorrer.

Malik presidirá o Conselho até o fim do mês em curso.

Gross disse, também, que os Estados Unidos se opõem a qualquer convite à China Vermelha ou à Coreia Setentrional.

A TÁTICA DE MALIK

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (U.P.) — O delegado da União Soviética, sr. Jacob Malik, revelou qual a tática que empregará para adiar o mais possível a medida da ONU para aprovar qualquer acordo sobre o pedido dos Estados Unidos para que a Cruz Vermelha investigasse as acusações comunistas de que os aliados usaram armas bacteriológicas na guerra da Coreia.

Malik concordou com o pedido dos Estados Unidos de que o Conselho se reunisse ontem para discutir a sua exigência de que sejam investigadas as acusações de que as tropas norte-americanas usaram armas bacteriológicas, porém deixou bem claro que voltará a usar as táticas que empregou em agosto de 1950.

A ordem do dia tem que ser aprovada pelo Conselho, a iniciar-se a sessão amanhã. O Conselho não funcionou hoje para que a comissão de desarmamento da ONU pudesse se reunir e para que "Sir" Gladwyn Jebb, porta-voz da Grã-Bretanha, não debatesse sobre as acusações bacteriológicas, pudesse se entrevistar com o ministro da Defesa britânico, visconde Alexander, e com o ministro do Estado Selwyn Lloyd.

AUXÍLIO ÀS REGIÕES POUCO DESENVOLVIDAS

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 24 (U.P.) — O Conselho Econômico e Social, por 15 votos a zero e a ausência da Rússia, Polónia e Checoslováquia, aprovou duas resoluções, que poderão ser de inestimável benefício às regiões insuficientemente desenvolvidas.

A primeira resolução determina que o secretário-geral da ONU, Trygve Lie, nomeie uma comissão de nove membros para formular um plano pormenorizado da forma em que deve operar um fundo internacional de fomento para fazer doações às referidas áreas.

Os Estados Unidos, que na Assembleia Geral de Paris, no outono passado, opôs-se ao plano, votou a favor em sinal de deferência para com a maioria, mas fez presente que, dada a situação atual econômica mundial, os Estados Unidos teriam que fazer a maior contribuição e que para que o plano tenha verdadeira eficácia, terá de ser verdadeiramente internacional.

Na segunda resolução, se pede ao Banco Mundial que estude a criação de uma companhia financeira internacional, que poderia estimular a inversões particulares às referidas regiões.

Presta a França homenagens à memória de Santos Dumont

Condecorado pelo presidente Auriol o ministro Nero Moura chefe da delegação brasileira às cerimônias realizadas em Paris

PARIS, 24 (AFP) — O Brigadeiro Nero Moura, ministro da Aviação do Brasil, recebeu a Grande Cruz da Legião de Honra do presidente da República Francesa.

PARIS, 24 (U.P.) — O presidente Vincent Auriol presta hoje uma tãoquente homenagem a Alberto Santos Dumont e declarou que o pioneiro da aviação nascido no Brasil, permitia com o seu trabalho, a humanidade realizar um grande avanço no voo do "mais pesado do que o ar".

O chefe do executivo francês tributou sua homenagem a Santos Dumont numa cerimônia realizada no Palácio de Campos Eliseus, durante a recepção a delegação oficial brasileira que participa das festividades comemorativas do 50.º aniversário do voo de Santos Dumont no barco voador em torno da Torre Eiffel.

Em companhia de vários ministros do gabinete, Auriol recebeu a delegação chefiada pelo ministro da Aeronáutica Nero Moura no grande salão da sua residência oficial. Disse o presidente da França: "Sentimo-nos muito felizes em nos associarmos nas cerimônias comemorativas dos feitos do grande brasileiro".

"Orgulhamo-nos — disse mais adiante Auriol — pelo fato de a nossa cultura e a nossa língua serem honradas no Brasil. Sentimo-nos orgulho em tomar parte nas cerimônias que expressam a grandeza do Brasil. Não preciso vos lembrar das experiências de Santos Dumont. Sua obra nos possibilitou grandes passos na realização do "voo do mais pesado do que o ar".

"Peço-vos que transmitis ao povo brasileiro a expressão da nossa gratidão e os nossos melhores votos".

O presidente conferiu ao ministro da Aeronáutica do Brasil a Cruz de Grande Oficial da Legião de Honra e ao deputado Duarte a Cruz de Oficial. Depois do brinde "à grandeza do Brasil" o presidente entregou a Nero Moura um vaso ouro-azul com a inscrição "Presidente da República Brasileira". A porcelana de Sèvres lembra as experiências de Santos Dumont. Do outro lado do vaso está a fotografia do primeiro barco voador do avião: "Demoiselle".

O ministro brasileiro agradeceu.

O ministro da Marinha informará

RIO, 24 (Asapress) — Divulga-se que nas próximas horas o ministro da Marinha dirigirá uma carta ao deputado Alomar Baleeiro, esclarecendo os motivos pelos quais encontram-se nos portos brasileiros os navios de guerra norte-americanos.

Os esclarecimentos do almirante Renato Guilhot resultam do fato de haver o referido deputado concordado com uma declaração do deputado Lobo Carneiro, considerado como comunista, de que a essa altura, quando se vota uma lei sobre o petróleo, não era agradável a presença de belonaves dos Estados Unidos em nossos portos, uma vez que poderia parecer uma "demonstração de força".

Via a carta do ministro da Marinha, pois, esclarecer o deputado baleeiro, para que não se deixe mais levar por declarações como a do referido parlamentar, consideradas como "demonstração ingenuas".



AVIÃO SUECO ABATIDO PELOS RUSSOS — ESTOCOLMO — O ataque russo ao "Catalina" sueco causou enorme indignação nesta capital, e a polícia teve de conter a multidão dos manifestantes próximos à embaixada soviética, como se vê na foto à direita. À esquerda, ainda sobre as águas o "Catalina" sueco que foi destruído por caças russos. Os tripulantes afastam-se do avião em barcos de borraça. Ao centro, seis dos sete tripulantes do "Catalina" de socorro sueco, destruído pelos russos, chegam de volta ao aeródromo militar de Barkaby, sendo recebidos pelo chefe da Força Aérea Sueca general Bengt Nordenskiöld. (À extrema direita). — (Foto United Press).

Atacadas novamente pelas forças aéreas aliadas as usinas da região do rio Yalu

Em nova e violenta incursão os aviões da O.N.U. completaram a destruição das centrais hidroelétricas comunistas da Coreia do norte

SEUL, 24 (UP) — Caças bombardeiros aliados voltaram a castigar os restos fumegantes das principais usinas elétricas da Coreia do Norte no segundo dia consecutivo.

O ataque de hoje visou poucos prédios e transformadores que escaparam ao bombardeio de ontem os quais os comunistas poderiam restabelecer para uso na represa Fusen número 4 e represa Chosen número 3 e 4. A usina número 3 de Fusen está marcada para "limpeza".

Porém os pilotos que regressaram do raide de hoje disseram que as usinas se acham ainda cobertas de denso fumo de tal modo que os "Thunderbolt" incumbidos de destruir quaisquer instalações remanescentes tiveram que se contentar com atar-

ques a alvos alternativos ao longo de linhas ferroviárias ao sul de Hungnam.

Informante da 5.ª Força Aérea disse que um avião da marinha das Nações Unidas, dos 500 que participaram do esmagador ataque de ontem, foi atingido, mas o seu piloto salvou-se.

O general Mark Clark, supremo comandante das Nações Unidas, congratulou-se com os comandos aéreo e naval sobre o trabalho dos aviadores em reduzir as cinco principais centrais elétricas da Coreia do Norte a escombros.

Os resultados dos ataques contribuíram materialmente para

reduzir o potencial bélico do inimigo. A cooperação e coordenação entre as forças navais, dos fuzileiros e do ar, nada deixaram a desejar.

Não há todavia ainda indício de que os raides signifiquem que as Nações Unidas estejam preparadas para relaxar as suas restrições sobre os combates aéreos nas proximidades da fronteira.

Caças aliados em luta com "Mig-15" comunistas têm sido proibidos de perseguir os aparelhos vermelhos além da fronteira manchuriana.

No raide de hoje 18 aparelhos de proteção para os caças e caças-bombardeiros que atacaram as usinas de Suho regressaram diretamente da linha de fronteira sobre o rio Yalu.

BOMBARDEADOS NOVAMENTE

TOQUIO, 24 (AFP) — Quatro das cinco centrais hidroelétricas de Yalu, atacadas ontem, foram bombardeadas novamente hoje.

TOQUIO, 24 (AFP) — Os aviões que bombardearam ontem cinco centrais hidroelétricas em Yalu, voltaram hoje ao ataque e bombardearam, novamente, quatro destas centrais, situadas a leste da Coreia do Norte. Eles não atacaram a usina de Suho, que é a maior das cinco e está situada na margem meridional do Yalu.

APARELHOS DE VÁRIOS PORTA-AVIÕES EM AÇÃO

TOQUIO, 24 (AFP) — Os aparelhos dos porta-aviões "Boxer", "Princeton", "Phillipine Sea" e "Bonhomme Richard", pertencentes à 7.ª Frota, foram fechados. Segundo a 2.ª página.

Suicidou-se um general norte-americano

WASHINGTON, 24 (U.P.) — O Departamento da Defesa anunciou que o brigadeiro-general Francis G. Brink morreu de ferimentos de bala sofridos "quando se encontrava só em seu gabinete".

Brink era o chefe do grupo de assessores da Assistência Militar para a Indochina.

WASHINGTON, 24 (U.P.) — A polícia informou que a morte do general Francis G. Brink, evidentemente foi causada por suicídio.

Os motivos ainda são desconhecidos.

Brink regressou há duas semanas da Indochina para conferenciar com funcionários do Departamento de Defesa. Sua viúva se encontra em Saigon.

O suicídio tinha 59 anos de idade.

Os bombardeios aéreos não alteram a política aliada

LONDRES, 24 (AFP) — "As operações aéreas sobre o Yalu não modificam fundamentalmente a política aliada na Coreia", declarou Winston Churchill na Câmara dos Comuns.

Objeto CLEMENT ATTLEE

LONDRES, 24 (AFP) — Clement Attlee, líder da oposição, pediu à Câmara dos Comuns adiar o debate atualmente em curso, a fim de discutir imediatamente a questão da Coreia.

A EXPLICAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 24 (AFP) — "A política do comando das Nações Unidas consiste em limitar a guerra na Coreia", declarou Churchill, respondendo hoje na Câmara dos Comuns, a uma pergunta de Sydney Silverman (trabalhista da esquerda), relativa aos bombardeios das instalações hidroelétricas do Yalu. O primeiro-ministro acrescentou: "As

ofensivas aéreas têm por objetivo diminuir o potencial da guerra do inimigo. Não significam uma extensão das operações prosseguidas aqui (reclamações da bancada oposicionista) e não passam além dos poderes do comando das Nações Unidas. O governo britânico, continuou Churchill, não mudou de política no que se refere à Coreia".

Silverman voltou, então, a carga. Declarou:

1.º — Que essa ofensiva coincidia com o momento em que somente a questão da troca de prisioneiros separa os negociadores de Pan Mun Jon, estando regulados todos os outros pontos em discussão em vista de um armistício;

2.º — Que operações aéreas de envigração como as de ontem podiam levar a extensão das hostilidades "que todas as pessoas (Conclui na 2.ª página).

Singman Rhee escapa de ser morto

PUSAN, 24 (A. F. P.) — Fracassou uma tentativa de assassinio levada a efeito contra Singman Rhee, presidente da Coreia do Sul.

PUSAN, 25 (France Press) — Urgente — Foi durante um comício reunindo cerca de 6 mil pessoas que um terrorista conseguiu colocar-se atrás do presidente. Premiu duas vezes o gatilho do seu revólver mas este falhou. Essa tentativa de morte teve lugar pouco antes das 11 horas de hoje (hora local). O terrorista que é um velho foi imediatamente preso pela polícia e pelos guarda-costas do presidente.

LEVANTAM OS COMUNISTAS BARRICADAS ENTRE OS DOIS SETORES DE BERLIM

Cresce continuamente o numero de alemães que fogem da zona soviética para a ocidental

BERLIM, 24 (AFP) — A concessão de salvo-conduto para a zona soviética foi interrompida em Berlim, a partir desta manhã. Os escritórios de Treptow, Pankow e Berlim Mitte, no setor soviético, foram fechados. Segundo a 2.ª página.

BOON, 24 (AFP) — Num editorial em que comenta as informações algumas vezes contraditórias dadas sobre os efetivos dos futuros contingentes alemães do Exército Europeu, o "boletim" dos Serviços de Imprensa Federais salienta que convem, a respeito, fazer uma distinção entre o exercício de terra e o conjunto das forças, bem como entre os efetivos em tempo de paz e de tempo de guerra. Os alarmismos oficiais, salienta o boletim, foram fixados pelo Tratado sobre a Comunidade de Defesa, e são os seguintes. Em tempo de paz, efetivos do exército de terra alemão, 310.000 homens. Em tempo de paz, efetivos das forças alemãs, 410.000 homens. Efeitos globais em tempo de guerra, 500.000 homens.

CRESCER O NUMERO DE FUGITIVOS PARA A ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 24 (UP) — Os comunistas da Alemanha Oriental começaram a levantar barricadas nas rodovias que unem o setor soviético de Berlim à Alemanha Ocidental, como meio de estrangular o cerco em torno dos setores ocidentais da cidade.

Os vermelhos derrubaram ar (Conclui na 2.ª página).

As conversações com a Rússia

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — As notícias de Washington de que o sr. Acheson enviou mensagens pessoais aos srs. Eden e Schumann sobre a questão da realização de uma conferência das quatro potências com os russos só podem ser consideradas como uma confirmação dos indícios anteriores de que existe um conflito de opiniões entre os governos britânico e francês e de um lado e o governo americano de outro.

Ainda se ignora o conteúdo dessas mensagens. Pode-se, no entanto, presumir que nelas o sr. Acheson procura explicar a seus colegas as razões pelas quais o governo dos Estados Unidos mantém uma conferência com os russos.

Os ingleses e franceses acham que é chegada o momento de pôr termo à troca infrutífera de notas diplomáticas entre as capitais ocidentais e Moscou a respeito de uma conferência das quatro potências para discutir o problema da unidade alemã. Acreditam que seria melhor concordar com essa conferência, sob a condição de que a mesma seja, em primeira instância limitada à questão das medidas para assegurar a realização de eleições livres em toda a Alemanha.

Os americanos, ao que parece, não vêem nenhum propósito útil em tal conferência, até que os russos aceitem, oficial e precisamente, um acordo para a realização de eleições livres. Na realidade, os americanos parecem ver além algum perigo em "tal conferência".

É possível que as eleições presidenciais sejam a principal ra-

zão deste ponto de vista. É possível que o Departamento de Estado e o alto dos ataques do senador McCarthy — se expussem a acusação de debilidade para o comunismo, caso concordassem em comparecer a uma conferência com os russos antes que Moscou desse plena satisfação a respeito da questão de eleições livres em toda a Alemanha.

Mas a situação mudou sob certos aspectos importantes desde que as três potências ocidentais concordaram em tornar esta condição o aspecto central de suas respostas à Rússia. Em primeiro lugar, foram assinados os acordos contratuais alemães e o Tratado da Comunidade de Defesa da Europa. A seguir, e um obstáculo ainda maior a vencer, temos a ratificação dos tratados.

A opinião pública na França e na República Federal deixou claro que as possibilidades de ratificação melhorariam consideravelmente caso tivesse sido feita primeiro uma tentativa para conseguir um acordo com os russos sobre a unidade alemã. Nenhuma pessoa bem informada, presumivelmente, em qualquer dos países ocidentais, tem muitas ilusões a respeito do desfecho positivo de "tal conferência com os russos".

Mas há fortes razões, apoiadas pela experiência, para sugerir que nada melhor para reforçar a compreensão da Europa Ocidental quanto à necessidade da Comunidade de Defesa da Europa do que uma conferência frustrada das quatro potências. As potências ocidentais terão uma forte posição nessa conferência se insistirem em que, exceto de "medidas adequadas para asse-

gurar as eleições livres em toda a Alemanha, antes que se estude qualquer outro aspecto da unidade alemã.

Se conseguirem obter um acordo satisfatório com os russos nesta questão, tanto melhor. Se, malograrem, a opinião pública ocidental verá, claramente, de quem é a culpa. Em consequência, reteria menos em apoiar um passo que lhe dá a impressão de eliminar qualquer possibilidade imediata de unidade alemã.

Outro fator que pareceria apoiar o ponto de vista de que valeria a pena concordar com uma conferência das quatro potências é a possibilidade de que a Corte Constitucional alemã de Karlsruhe julgue inconstitucionais os acordos contratuais e da Comunidade de Defesa da Europa. Neste caso, a demora em apresentar os tratados ao Parlamento alemão, em virtude da realização de uma conferência das quatro potências, poderia ser muito útil.

Além disso, seria menos embaraçoso concordar agora com tal conferência, antes que a Corte tome uma decisão, do que depois de uma decisão desfavorável. De qualquer maneira, agora é claro que não poderá haver ratificação alemã antes que a Corte Constitucional pronuncie sua sentença.

Esta divergência de opinião entre os três governos ocidentais certamente retardará a resposta ocidental à última nota soviética sobre o assunto dos três ministros do Exterior, em Londres, a 27 de junho, depois que o sr. Acheson tenha recebido o título de "autor honorário" na Universidade de Oxford. — (APLA).

gurar as eleições livres em toda a Alemanha, antes que se estude qualquer outro aspecto da unidade alemã.

Se conseguirem obter um acordo satisfatório com os russos nesta questão, tanto melhor. Se, malograrem, a opinião pública ocidental verá, claramente, de quem é a culpa. Em consequência, reteria menos em apoiar um passo que lhe dá a impressão de eliminar qualquer possibilidade imediata de unidade alemã.

Outro fator que pareceria apoiar o ponto de vista de que valeria a pena concordar com uma conferência das quatro potências é a possibilidade de que a Corte Constitucional alemã de Karlsruhe julgue inconstitucionais os acordos contratuais e da Comunidade de Defesa da Europa. Neste caso, a demora em apresentar os tratados ao Parlamento alemão, em virtude da realização de uma conferência das quatro potências, poderia ser muito útil.

Além disso, seria menos embaraçoso concordar agora com tal conferência, antes que a Corte tome uma decisão, do que depois de uma decisão desfavorável. De qualquer maneira, agora é claro que não poderá haver ratificação alemã antes que a Corte Constitucional pronuncie sua sentença.

Esta divergência de opinião entre os três governos ocidentais certamente retardará a resposta ocidental à última nota soviética sobre o assunto dos três ministros do Exterior, em Londres, a 27 de junho, depois que o sr. Acheson tenha recebido o título de "autor honorário" na Universidade de Oxford. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Os incidentes na fronteira com a Argentina

RIO, 24 (Asapress) — Já se encontram no Itamarati os documentos encaminhados pelo governo gaúcho sobre os dois últimos incidentes verificados na fronteira com a Argentina.

Ao que fomos informados, o ministro João Neves da Fontoura está estudando o referido "dossier" a fim de traçar a orientação a ser dada à nossa Chancelaria junto ao governo portenho, a propósito do rumoroso caso.

INSPEÇÃO

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Chegou domingo a esta capital o almirante Carlos Carneiro, comandante do 5.º Distrito Naval, sediado em Florianópolis e com jurisdição também no Rio Grande do Sul.

O almirante prosseguiu viagem rumo a Uruguai, por via aérea, a fim de — segundo disse — fazer uma inspeção de rotina aos postos navais situados ao longo do rio Uruguai, aproveitando a oportunidade para verificar, pessoalmente, as necessidades de todos os serviços subordinados ao seu comando, cuja responsabilidade vem aumentando com os recentes incidentes na fronteira.

A ONDA DE FRIO

FLORIANÓPOLIS, 24 (A. N.) — Há mais de quinze dias que não se registrava uma temperatura igual à de agora. Os municípios serranos estão, há cinco dias, cobertos de geada e de neve.

UM GRAU ACIMA DE ZERO

PAGE, 24 (A. N.) — O termômetro, nestes últimos dias, atingiu a um grau acima de zero. Apesar de vários dias de chuva, a temperatura é, contudo, agradável.

PASSO FUNDO, 24 (A. N.) — Não obstante o intenso frio e geadas pela madrugada, ontem e hoje foram dias de sol quente.

NA SESSÃO DO SENADO

Denunciada política protecionista do governo no financiamento de algodão

Estariam sendo prejudicados os produtores de Minas e de Goiás

RIO, 24 (Correio) — No expediente do Senado e sr. Pereira Filho fez o necrológico de Luiz Caetano Guimarães Sobral, político fluminense.

BARREIRAS ESTADUAIS

Em seguida o sr. Jerônimo Cavalcanti, fez certos reparos ao discurso do sr. Novaes Filho, e atacou a política do imposto de barreiras estaduais do escoamento da produção, salientando que não há falta de transporte, o que existe é coisa muito pior, e a barreira dos impostos escorchantes e inconstitucionais contra a circulação da riqueza.

DENÚNCIA DO MINISTRO LAFER

Vem logo em seguida o sr. Alencastro Guimarães, denunciando o ministro Horácio Lafer, que não está executando a política protecionista do governo no tocante ao financiamento do algodão. Por este motivo, agricultores do Sul de Minas e Goiás estão vendendo a arroba do mesmo a 35 cruzeiros. Salienta o orador que a lei de financiamento não tem zonas privilegiadas para a sua aplicação, porque com essa diosa restrição quem estão sofrendo são os produtores de Minas e Goiás.

ORDEN DO DIA

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria:

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 301, de 1951, que altera o artigo 109 do decreto-lei n.º 3.651, de 25-2-51, (Código Nacional de Transito); aprovado o substitutivo.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 11, de 1952, que dispõe sobre a constituição do Banco do Nordeste do Brasil; aprovado.

Discussão do projeto de lei da Câmara n.º 32, de 1952, extendendo aos servidores das Estradas de Ferro da União, sob regime de autarquia, os direitos e vantagens previstos na lei n.º 1.163, de 22-7-50, que dispõe sobre a Estrada de Ferro Central do Brasil; aprovado.

Discussão única do parecer da Comissão de Relações Exteriores sobre a mensagem n.º 125, de 1952, em que o sr. presidente da República submete à apreciação do Senado a escolha do diplomata sr. Hygas Chagas Pereira, para o cargo de embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo de El Salvador; aprovado.

Mandado de Segurança para a Casa do Sargento

RIO, 24 (A. N.) — A Casa do Sargento, a cuja frente se encontra o seu presidente de honra, tenente Nicolau Tolentino de Menezes, pediu um mandado de segurança, no sentido de ser garantida a ordem e estabelecido o espírito de confiança no seu dia a dia.

Motivou a atitude o fato de elementos subversivos, enquadrados em cargos de direção, estarem, por palavras e atos, pretendendo desvirtuar as finalidades da instituição. Esse movimento está sendo secundado pelos associados Agripino Fernandes Lima, Augusto Pereira de Castro, Antonio José da Silva, Maurício Brax de Araújo Junior e Walter Pinho, segundo comunicação que foi feita à imprensa.

FALTA LEITE NO RIO

RIO, 24 (Asapress) — Há cerca de 15 dias que não há praticamente leite nesta capital. Nas leiterias dos bairros e subúrbios dificilmente é encontrado o referido alimento, que vem sendo distribuído em quantidade muito pequena, o que é necessário à população carioca.

Na C.C.P.L. informa-se que a queda no fornecimento do leite é natural nesta época da entressafra, que vai até setembro.

NA CAMARA FEDERAL

Repercute em plenário a fuga de presidiários da Ilha Anchieta

Ha qualquer coisa errada no sistema correccional brasileiro, afirma o sr. Artur Audrá

RIO, 24 (Correio) — Figurou no expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República encaminhando ao Congresso um projeto de lei alterando dispositivos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares. Entre outras inovações determina o projeto que o militar, quando efetivamente no comando de tropas ou embarcado, aquiloteado ou arrematado, fará jus, depois do primeiro ano de efetivo serviço militar, a uma gratificação transitória, no valor de 25% dos vencimentos do seu posto ou graduação, a fim de compensar o grande desgaste físico, a instabilidade de horário e a exigência do tempo integral.

A FUGA DOS PRESIDIÁRIOS

A fuga dos presidiários da Ilha Anchieta repercutiu no plenário através de um discurso do sr. Artur Audrá, que ocupou a tribuna com o intuito de alertar os poderes públicos do perigo da repetição em outros presídios, afirmando existir qualquer coisa errada no sistema correccional brasileiro, que precisa ser corrigida.

Um desses defeitos apontados pelo orador é a má conduta dos presos, deixando no convívio de criminosos recuperáveis aqueles que demonstram um maior grau de periculosidade e que se transformam em cabeças de revolta, e agora, o caso de Anchieta. Expunha o sr. Artur Audrá os seus pontos de vista, quando um aparte do sr. Gama Filho veio dar calor aos debates. Alargou o representante progressista que se tinha a lamentar o fato dos presos da Ilha Grande não seguirem o exemplo dos seus colegas paulistas massacrando, também, os seus carcereiros, em face das brutalidades a que estão sujeitos. Protestaram, imediatamente, os srs. Arnaldo Cedeira, Moura Andrade e Flores da Cunha, elogiando o sistema penitenciário paulista e o que foi curioso, criticando o orador pelo aparte do sr. Gama Filho. Só a muito custo conseguiu o sr. Artur Audrá explicar que não tinha nada a ver com as asserções do deputado carioca as quais não endossava.

A DENÚNCIA DO SR. MUNIZ FALCÃO

Por delegação do líder da maioria, o sr. Lauro Lopes deu explicações acerca da posição do ministro da Fazenda em face da denúncia apresentada pelo sr. Muniz Falcão, atribuindo ao ministro a prática de crime de responsabilidade, por não haver respondido em tempo requerimento de informações sobre o processo em que a firma J. A. Zedeiro, detentora do contrato de concessão de crédito da "The Caloric Company", contra o Lido de Brasília.

Inicialmente, censurou o sr. Lauro Lopes os termos desprumos da denúncia, misturando o nome do ministro da Fazenda com expressões como "bandalheira", "trapalhão", que poderia levar os menos avisados a pensar que foi imputada ao ministro a prática de ato menos lícito, quando, justamente, o sr. Zedeiro defendeu os interesses do Tesouro Nacional. Disse, ainda, ser absolutamente imprudente a denúncia contra o ministro, porque este, não somente respondeu as informações pedidas dentro do prazo legal, como também remeteu à Câmara o próprio processo, que se encontra na Casa desde o dia 18, antes, portanto, da apresentação da denúncia. Entrando no mérito da questão, após um longo histórico do caso J. A. Zedeiro, demonstrou o sr. Lauro Lopes que o ministro, fundado em parecer do procurador geral da República agiu bem quando indeferiu as pretensões dos srs. Zedeiro e Lobo Carneiro, pois a sua atitude não foi o seu crédito de acordo com a lei e o seu dever de acordo com a lei.

Logo a seguir usou da palavra

O CONVENIO DE TAUBATÉ

Inicialmente, deu-se a conhecer o voto em separado do sr. Joaquim Pires, que reportando-se à época do Convênio de Taubaté, revelou os desastrosos resultados para a economia oriundos da artificial elevação e preços. Sustentou o seu ponto de vista contrário à economia dirigida, assinalando as passagens do projeto que, a seu ver, merecem cuidadosa análise dos legisladores. Em seguida, passou-se ao exame das emendas, sendo aprovadas umas, com parecer favorável o relator e rejeitadas outras também com parecer favorável do relator.

Logo a seguir usou da palavra

Mais de mil apartamentos destinados a seus associados serão inaugurados dentro de noventa dias pelo I. A. P. I.

Oficialização de ruas e calçamento de vias públicas para os blocos residenciais que estão sendo construídos pela autarquia — Visita do presidente da Câmara Municipal ao delegado estadual do I. A. P. I. — Notas



Flagrante da entrevista do presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Jr., com o sr. Raphael Tavares, delegado do I. A. P. I., quando acertavam ambos o plano de entrega dos Conjuntos Residenciais daquele Instituto. À esquerda, o engenheiro-chefe do I. A. P. I., sr. Vicente Paes Barreto, e assistentes da autarquia, ao lado do relator.

Esteve ontem em visita ao I. A. P. I., acompanhado de alguns vereadores, o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes, que foi recebido pelo sr. Raphael Tavares, delegado estadual daquela autarquia e pelo sr. Evar André, assistente do delegado.

Durante a palestra, diversos assuntos foram tratados, especialmente no que se refere ao apoio que pretende o presidente da Câmara dar a solicitação feita pela direção do I. A. P. I., com referência à oficialização de ruas e calçamento de vias públicas para os blocos residenciais que a autarquia está construindo em diversos bairros da capital para os seus associados.

O sr. André Nunes, após ouvir a longa exposição do delegado estadual do I. A. P. I. sobre a sua gestão, hipotecou sua solidariedade, declarando que não medirá esforços para que seja concretizada o mais breve possível a solicitação feita, porquanto, assim agindo, nada mais está fazendo do que cumprir a sua função como representante do povo na Câmara Municipal.

Externando sua opinião sobre o I. A. P. I., o sr. André Nunes declarou à imprensa que ficou impressionado com o que lhe fora

de vista, quando um aparte do sr. Gama Filho veio dar calor aos debates. Alargou o representante progressista que se tinha a lamentar o fato dos presos da Ilha Grande não seguirem o exemplo dos seus colegas paulistas massacrando, também, os seus carcereiros, em face das brutalidades a que estão sujeitos. Protestaram, imediatamente, os srs. Arnaldo Cedeira, Moura Andrade e Flores da Cunha, elogiando o sistema penitenciário paulista e o que foi curioso, criticando o orador pelo aparte do sr. Gama Filho. Só a muito custo conseguiu o sr. Artur Audrá explicar que não tinha nada a ver com as asserções do deputado carioca as quais não endossava.

O presidente da Mesa, a seguir, comunicou que, amanhã, será constituída a Comissão que opinará sobre a denúncia do sr. Muniz Falcão, nos termos da lei que regula o processo dos crimes de responsabilidade.

A "PETROBRAS"

Proseguindo a discussão do projeto da "Petrobras", o sr. Artur Bernardes, líder da corrente monopolista, fez sérias acusações ao governo, afirmando estar disposto a, em sessão secreta, denunciar as manobras da Standard para se apoderar do nosso petróleo. Disse, ainda, que a Standard já tem na mão metade do governo, do qual tem conseguido tudo quanto quer: de que o governo para atender aos interesses dos trusts, está fazendo pressões sobre os deputados da maioria a fim de que os mesmos contrariando as próprias convicções aprovem a "Petrobras".

Outro orador foi o sr. Wilson Cunha, que apresentou emendas ao projeto da "Petrobras".

Falando em explicação pessoal o sr. Armando Falcão, referindo-se aos acontecimentos de Anchieta, afirmou que eles constituem uma tremenda advertência ao governo, que necessita tomar, no Distrito Federal, medidas para evitar a repetição da cadeia ocasionada pela revolta dos criminosos, pois a polícia carioca não está em condições de cumprir a sua alta missão de defesa da sociedade, sendo de absoluta insegurança a situação dos presídios do Distrito Federal.

Para pequenas comunicações falaram, ainda, diversos deputados, entre os quais os srs. Pereira da Silva, Benjamin Parah, Vasconcelos Costa, Lobo Carneiro, Paulo Neri, Celso Paganha e outros.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças voltou a ocupar-se do projeto n.º 1.048, que dispõe sobre as operações do Banco do Brasil, S. A. Foram examinadas várias das emendas sugeridas em plenário, sendo algumas aprovadas e outras rejeitadas, de acordo com os pontos de vista do relator, sr. Arnaldo Cedeira.

"GRANDE PREMIO NACIONAL DE MEDICINA"

Pela Comissão de Saúde Pública foi analisado o projeto n.º 2.009, de autoria da deputada Ivet Vargas, que cria o "Grande Premio Nacional de Medicina" no valor de 500 mil cruzeiros a ser conferido, a dois em dois anos, a médico brasileiro, através da Academia Nacional de Medicina, pela melhor obra inédita e sob pseudônimo, sobre medicina do trabalho. Na qualidade de relator o sr. Ferreira Lima, depois de salientar a utilidade do projeto, declarando, entre outras coisas, que essa forma de estímulo trará indiscutível benefício à saúde do povo, a causa pública, a vida do país, etc., concluiu o seu parecer, que foi unanimemente aprovado com as seguintes expressões: "Em face do exposto, curvamo-nos diante da ciência e de seus luminares: sou, portanto, favorável ao projeto n.º 2.009, por considerá-lo de inegável e imprescindível utilidade pública, levando ainda a esclarecida iniciativa de autoria da eficiente e brilhante deputada Ivet Vargas".

ARQUIVADO

Também foi considerado o projeto n.º 230, de autoria do sr. Cesar Santos, que cria o Instituto Nacional da Vacinação Antituberculosa. Relatou o sr. Coutinho Cavalcanti, que citando um trecho da justificativa apresentada pelo autor do projeto e ressaltando o "interesse humano e patriótico" por ele demonstrado, opinou, porém, pelo arquivamento da proposição, por considerá-la inútil, em face da existência de lei reguladora do assunto e esta

Registro de cidadão norte-americano

RIO, 24 (A. N.) — Para fins de seleção para o serviço militar, devem registrar-se, na embaixada dos Estados Unidos ou nos consulados do mesmo país, durante o período de 1 a 31 de julho de 1952:

Todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino, que ainda não se registraram, nascidos entre 1 de agosto de 1926 e 31 de julho de 1934; todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino, que completarem a idade de 18 anos depois de 31 de julho de 1952, no prazo de dez dias após essa data.

Imigrantes japoneses

RIO, 24 (Asapress) — Reuniu-se o Conselho Nacional de Imigração para discutir o voto do conselheiro Renato Martins, que sugere a vinda de 4.000 famílias japonesas para o Brasil, totalizando cerca de 20.000 pessoas a serem distribuídas nos Estados de Amazonas, Pará, Maranhão, Bahia e Minas Gerais.

O voto em questão é constituído de 16 páginas ilustradas com muitos elementos, chamando a atenção do Conselho para a participação dos nipônicos na economia nacional e mostrando as vantagens de aproveitamento de mão de obra não colonizada, por eles próprios.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

APELO DOS TRABALHADORES NO SENTIDO DE SER CUMPRIDO O RACIONAMENTO DE 30 % NO SEU CONSUMO

A Delegacia da CNTI e as Federações representativas de todas as categorias profissionais de trabalhadores de São Paulo, conscientes de suas responsabilidades no desenvolvimento das atividades industriais, comerciais e do transporte do Estado, as quais podem sofrer eminente colapso em virtude do racionamento de energia elétrica imposta pela Light and Power, visto ter-se esgotada a sua capacidade de produção no fornecimento de força e luz, vêm apelar, a todos os consumidores em geral, que cooperem com as autoridades competentes no sentido de ser feito o máximo de economia no consumo de energia elétrica.

Outrossim, fazem saber que estão promovendo assembleias nos seus sindicatos de classe, com o fim de que seja encontrada solução que se harmonize perfeitamente com as necessidades da produção e do respeito à legislação do trabalho.

Apelam, ainda, para que recebam patrioticamente o pedido que ora fazem, sem procurar responsabilizar quem quer que seja, na eclosão da crise de fornecimento de energia elétrica, porquanto a situação é grave e não comporta explorações demagógicas que somente poderão agravar o estado atual no fornecimento de energia para a manutenção do ritmo das atividades nas empresas paulistas, mesmo com a redução de 30% na produção de energia nas horas normais.

DELEGACIA ESTADUAL DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA

Luiz Fiúza Cardia — Delegado

FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE S. PAULO

Angelo Parmigiani — Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO DO ESTADO DE S. PAULO

Francisco José de Oliveira — Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO IMOBILIÁRIO DO ESTADO DE S. PAULO

Luiz Menossi — Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA FIBRA E TECELAGEM DO ESTADO DE S. PAULO

Fernando Garcez — Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIA ELÉTRICA DO ESTADO DE S. PAULO

Angelo Pessot — Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO E CARTA DO ESTADO DE S. PAULO

Olavo Prevetti — Presidente

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DO ESTADO DE S. PAULO

Luiz Fiúza Cardia — Presidente

DELEGACIA REGIONAL, EM S. PAULO, DA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS

Antonio Theodoro da Silva — Delegado

Atividades da COFAP O TRABALHO DAS C.O.A.P. NOS ESTADOS

RIO, 24 (Asapress) — Foi corônea de pleno êxito a venda hoje iniciada pela COFAP de carne, diretamente ao público em barracas situadas em alguns pontos da cidade. Milhares de pessoas acorreram logo para esses pontos, tendo-se esgotado rapidamente o estoque desse produto congelado e posto à venda. Os preços cobrados foram de cinco para a carne popular, doze cruzeiros para a carne de primeira e vinte e cinco para o filet mignon.

O funcionamento em serviço nas barracas da COFAP declararam ao povo que agora não terá razão para se queixar da exploração, bastando que prefiram comprar carne sob controle oficial.

SEIS FISCALIS

RIO, 24 (Asapress) — Revela-

se um golpe de morte contra os exploradores.

RIO, 24 (Asapress) — A COFAP iniciou hoje a venda de carne congelada, diretamente ao público, ao preço de Cr\$ 5,00 o artigo "popular" e Cr\$ 12,00 a carne de primeira.

A propósito, o referido órgão distribuiu uma comunicação, dizendo, entre outras coisas, o seguinte: "Face a tamanha iniciativa e outras mais que estão em estudos pela COFAP, para execução imediata, o povo não terá mais razões para se deixar explorar".

SEIS FISCALIS

RIO, 24 (Asapress) — Revela-

se um golpe de morte contra os exploradores.

RIO, 24 (A. N.) — O presidente da República, que ontem visitou demoradamente a zona petrolífera baiana, chegou hoje pouco antes de meio-dia, a Caldas do Cipó, onde inaugurou um grande hotel, sendo alvo de numerosa manifestação popular.

Repercutiu a grande impressão causada pelos três discursos de s. ex.ª, em Juazeiro, Paulo Afonso e Caldas, que focalizam problemas da maior relevância daquela parte do Brasil e que justificam plenamente o interesse despertado em todas as camadas sociais.

No primeiro deles, o presidente Getúlio Vargas abordou questões vitais para a vasta região São Franciscana, expondo as medidas que o governo está tomando para recuperar a terra e dar conforto aos homens que residem à margem do rio São Francisco e seus afluentes.

No segundo, o presidente da República abordou os benefícios que advirão da energia abundante e barata, traçando com segurança o quadro da região a ser explorada com o auxílio das fontes correntes elétricas, com o auxílio do Brasil inteiro.

No seu discurso final, em Caldas, o presidente da República reafirmou mais uma vez a decisão do governo de incrementar por todos os meios a exploração do petróleo nacional, frisando que não serão medidos sacrifícios para dar ao Brasil amanhã amplo abastecimento de combustíveis líquidos. A esse propósito, o presidente Getúlio Vargas fez alusão à data de 10 de julho, dizendo que mais uma vez a Bahia figura numa batalha, desta vez, para a consolidação na independência econômica, quando, na mesma época, foi pela consolidação da independência política.

Esta frase, aumentou mais ainda o entusiasmo e o clamor popular.

A cidade de Caldas do Cipó, que conta com pequena população, encontra-se com dez mil pessoas. Há três dias não se encontram qualquer alojamento na cidade, o que não impediu que delegações de trabalhadores

se serão nomeados 6 fiscais para a COFAP havendo, porém, rigorosa seleção entre os candidatos que deverão, além disso, antes, fazer declaração de bens.

O PREÇO DO PAO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da COFAP informou que não voltará atrás com relação aos preços do pão. Disse que o tabelamento aprovado e posto em vigor será mantido, bem como a obrigatoriedade nas entregas a domicílio.

Informa, a propósito, um vespertino local, baseado em informação oficial, que barateará o preço da farinha de trigo, permitindo-se até a redução no preço do pão. Sabe-se que melhorou sensivelmente o mercado internacional de trigo, aumentando-se dia a dia as disponibilidades, o que permitirá melhores aquisições do produto.

SEIS FISCALIS

RIO, 24 (Asapress) — Revela-

se um golpe de morte contra os exploradores.

RIO, 24 (A. N.) — O presidente da República, que ontem visitou demoradamente a zona petrolífera baiana, chegou hoje pouco antes de meio-dia, a Caldas do Cipó, onde inaugurou um grande hotel, sendo alvo de numerosa manifestação popular.

Repercutiu a grande impressão causada pelos três discursos de s. ex.ª, em Juazeiro, Paulo Afonso e Caldas, que focalizam problemas da maior relevância daquela parte do Brasil e que justificam plenamente o interesse despertado em todas as camadas sociais.

No primeiro deles, o presidente Getúlio Vargas abordou questões vitais para a vasta região São Franciscana, expondo as medidas que o governo está tomando para recuperar a terra e dar conforto aos homens que residem à margem do rio São Francisco e seus afluentes.

No segundo, o presidente da República abordou os benefícios que advirão da energia abundante e barata, traçando com segurança o quadro da região a ser explorada com o auxílio das fontes correntes elétricas, com o auxílio do Brasil inteiro.

No seu discurso final, em Caldas, o presidente da República reafirmou mais uma vez a decisão do governo de incrementar por todos os meios a exploração do petróleo nacional, frisando que não serão medidos sacrifícios para dar ao Brasil amanhã amplo abastecimento de combustíveis líquidos. A esse propósito, o presidente Getúlio Vargas fez alusão à data de 10 de julho, dizendo que mais uma vez a Bahia figura numa batalha, desta vez, para a consolidação na independência econômica, quando, na mesma época, foi pela consolidação da independência política.

Esta frase, aumentou mais ainda o entusiasmo e o clamor popular.

A cidade de Caldas do Cipó, que conta com pequena população, encontra-se com dez mil pessoas. Há três dias não se encontram qualquer alojamento na cidade, o que não impediu que delegações de trabalhadores

se serão nomeados 6 fiscais para a COFAP havendo, porém, rigorosa seleção entre os candidatos que deverão, além disso, antes, fazer declaração de bens.

O PREÇO DO PAO

RIO, 24 (Asapress) — O presidente da COFAP informou que não voltará atrás com relação aos preços do pão. Disse que o tabelamento aprovado e posto em vigor será mantido, bem como a obrigatoriedade nas entregas a domicílio.

ENTRE MARTIN E PANGLOSS

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio. — Se a mente é a potência intelectual da alma, como já tem sido definida, não se pode deixar de conjecturar com alguma segurança de que os americanos estão fazendo com tão preciso instrumento, a julgar pela curiosa e abundante literatura existente sobre a matéria. Numa das minhas frequentes incursões pelas estantes da Livraria Brasileira, encontrei mais de uma centena de volumes sobre percepção mental, aparecidos desde que em 1945 Joshua Liebman lançou a moda do gênero com o seu livro que foi um "best seller", "Faz de Espíritos".

"A Mente Madura" de H. A. Overstreet, publicado em 1949, já tem vinte edições e vale como um repositório para esta geração americana tão acusada de imaturidade. James Russell, em dois livros, "Oriente Sua Mente" e "Como usar sua mente com eficiência", acrescenta alguns conselhos com o mesmo objetivo. É mais prático do que Overstreet e parece dizer-nos que as nossas mentes estão naturalmente repletas de riquíssimos filões e que basta ter "organização" para aproveitá-los. John K. Williams acredita justamente no empenho. É fácil de imaginar os embaraços da geração que quer "amadurecer" enfiada entre esses autores. A obra de Williams apareceu neste ano e se intitula "A Arte de Usar a Nossa Mente Subconscientemente". Na sua opinião, a grande força criadora reside no subconsciente e, portanto, a mente deve ser estimulada a pensar. O que é preciso fazer é deixar a mente em completo repouso. Apresenta em abono da sua afirmação um inquerito realizado entre 1.400 mil pessoas, que, na sua maioria, afirmaram que as suas grandes descobertas foram fruto da sua mente em repouso total e, só raramente, o resultado de um pensamento profundo.

Trata-se apenas da imaginação que conhece o caminho da felicidade, segundo Alex Osborn no seu livro "Desperta a Tua Mente". Para Kary Kilton o problema não está no subconsciente, nem na imaginação, nem no adestramento mental, mas nos hábitos. Na sua opinião, os que sofrem de conflitos psicológicos farão bem em analisar os seus velhos hábitos daninhos e tratar de substituí-los por outros que lhes darão a tranquilidade, que é a base da felicidade. J. R. Reese chega à raiz do problema no seu "O Nascimento da Mente", que apresenta a ideia de que podemos educar a vontade, naturalmente desde que lhe compremos o livro e lhe sigamos o conselho. S. H. Kraines e E. S. Thietz afirmam o mesmo a começar pelo título da sua obra, "Governar a Mente". No passo que Milton Smith derrama o seu conhecimento, afirma que a mente não pode ser ensinada, mas sim desenvolvida.

Segundo os autores dos volumes que se encontram nestes pitorescos livros literários, o mais difícil e "afrouxar" a mente, isto é, repositar. Mary Beynon nos dá a fórmula exata em "Como Nunca Se esquecer o que se aprendeu". Tudo consiste em saber orientar o funcionamento da nossa mente por caminhos sempre fáceis de otimismo, nunca de desânimo. Essa orientação segue a doutrina de "E Preciso Repousar" de Edmund Jacobson, que foi "best seller" há 26 anos, e continua favorito do público, em sucessivas edições. Jacobson não só ensina a "relaxar" o espírito como também oferece prescrições seguras para dormir bem e não desdenhar em

ocupar-se da indigestão e da colite como graves obstáculos para o repouso mental, coisa que, sem dúvida, ninguém ainda pôs em dúvida.

Na mesma linha, David Harold escreve em seu "Alívio da Tensão Mental" que também se acham remédios contra a insônia e até um capítulo acerca da maneira de "conviver com gente que nos exaspera". Karin Roon explica em seu "A Nova Maneira de Repousar" o método para afastar do nosso espírito todas as preocupações desagradáveis para nunca sentir-nos cansados, por mais que tenhamos de trabalhar. William H. Miller chega ao perfeito equilíbrio mental por meios um pouco indiretos. A sua obra "Repouso e Goza a Vida", explica minuciosamente o sistema de controle da respiração, o ritmo dos movimentos, o equilíbrio dos corpos e a mecânica fisiológica que conduzem à meta prometida no ambicioso título do livro. Um capítulo contém um apelo dramático à mulher para que não se atrefa de fazer para que se repouse se quiser destruir a vida e fazer feliz a sua família.

Encantadora a certeza desses autores dogmáticos. Nem por um instante duvidam eles de haver descoberto a fórmula da existência ideal, que perdemos por culpa da curiosidade de Eva e da debilidade de Adão. "A Anatomia da Felicidade" de Martin Gumpert é uma coleção de receitas "medicinas" em que se analisam as causas que conduzem para fazer-nos felizes ou infelizes. Muito parecido é "A Nova Técnica para a Felicidade" de Albert Wiggam. Aqui encontramos instruções detalhadas para fazer o nosso próprio diagnóstico físico e mental e para orientar-nos pelos caminhos do êxito e da felicidade.

"Uma técnica racional para ser feliz apenas com a compreensão das nossas energias emotivas" — é a síntese do livro aparecido neste ano. Como fazer que as nossas Emoções Trabalhem por Você? no qual Dorothy Finkler parece por-nos em guarda contra uma espécie de instinto de auto-destruição que todos temos dentro de nós. "Tu e Teus Medos" foi o título que deu Peter Steincrohn ao seu tratado psico-fisiológico a respeito da maneira pela qual estragamos a nossa vida com temores imaginários. John Parr nos conta a sua própria experiência em "Como Curi Minha Ulcera". Depois de uma longa trajetória de médicos e dietas, descobriu que o melhor remédio era fazer uso da sua própria energia mental e emotiva. E a mesma tese de um dos "best sellers", de Dale Carnegie, "Como Vencer as Preocupações e Começar a Viver". Por que Ter Medos? é o título de um volume de Louis E. Bischi. A resposta encontra-se na obra de Pauline Woodford Titus, "Como Vencer a Timidez" e é muito simples. É preciso frequentar a sociedade com o pensamento de que os outros estão ali para divertir-nos, como no teatro, e não para observá-los.

A que se deve o êxito de livraria dessa literatura nos Estados Unidos e ao que parece no mundo inteiro? Se realmente corresponde a um estado de ânimo do público seria o contraditório dos dois personagens famosos do "Candide" de Voltaire, de Panofsky, e seu otimismo ingenuo e irreverente Martin, o criado e filósofo pessimista, para quem o destino do homem se move inflexivelmente entre a angústia e o tédio.

NOTAS E COMENTÁRIOS

REFORMA QUE SE IMPÕE

A fuga de presos do Carandiru e, agora, da ilha Anchieta prova que São Paulo, em relação ao problema penitenciário,

está em grande, lamentável atraso.

A Penitenciária de Santa Ana dispõe de um maquinário obsoleto, reclamando completa reforma, a qual, naturalmente, já foi iniciada.

Agora, o caso do Presídio An-

O CODIGO ELEITORAL E O POVO

CANDIDO MOTA FILHO

Já temos, desde os tempos da monarquia, uma experiência eleitoral que nos ensina que, por mais perfeita que sejam as leis que regulam as eleições, nunca são realmente perfeitas. E essa conclusão poderíamos tirar também de vários países. A Itália não está satisfeita com a sua lei eleitoral. A França também. A Bélgica também. E a própria Inglaterra, que é sempre invocada como um modelo de democracia e que possui um sistema eleitoral considerado dos melhores, também não está satisfeita. E quando nos voltamos para os Estados Unidos nos deparamos com a mesma insatisfação. Na maior democracia do mundo, em virtude do sistema eleitoral, assiste-se o afastamento das competências para se ver surgir, nos quadros representativos, os homens de negócios e as mais apagadas mediocridades. A exigência das campanhas leva a essa representação sem capacidade. Por algumas semanas aquele que, como homem público, se apresenta candidato a um cargo de representação, é obrigado a representar papéis ridículos, como se fosse um "showman" de circo ou um "baby kisser". E enquanto esses espetáculos se realizam, uma grande massa de americanos não vota, uma vez que, nos Estados Unidos, o voto não é obrigatório. Basta ter-se em conta que, em 1948, somente 51% dos cidadãos em condições de votar, votaram. E, por fim, nesse ano, só os republicanos despenderam para a propaganda de rádio a importância de 800.000 dólares.

Trata-se portanto de um problema delicado e difícil carregando consigo males que se modificam, mas que permanecem. Trata-se de um problema no qual a maioria de seus males é de caráter universal.

Mas, além disso, existem males que decorrem da índole do povo, de seu amadurecimento cívico, da firmeza de suas convicções políticas. Jannings, no seu último livro sobre o direito constitucional inglês, sustenta que não é o processo eleitoral que é virtuoso, senão o povo inglês, por que na Inglaterra existe realmente uma opinião pública.

Não temos ainda uma segura e sã formação

política popular. Lutamos com dificuldades enormes, tendo de um lado o indiferentismo e do outro o particularismo e a medida que o indiferentismo aumenta, aumenta também a substituição do interesse público pelo particular. Com isso o voto se corrompe e a representação se falsifica. O atual Código Eleitoral por isso mesmo produziu erros e desencantos. O sistema eleitoral brasileiro não deu ao Legislativo a autoridade e a força que ele devia ter. Formulado numa época de crise, depois de uma longa fêria da legalidade, depois de contraditórios fatos revolucionários, que assinalou, como maior resultado, o esfacelamento da elite política do país e a vitória dos audazes e dos improvisados, esse Código não podia realmente repor os valores em seu lugar.

Por aí vem necessariamente uma nova reforma e ele deverá então levar em conta os males, os defeitos e as insuficiências do sistema imperante.

Mas não tenhamos dúvidas. Todas as reformas não poderão ter resultados positivos, se seus autores não tiverem em vista essas dificuldades imensas e se o povo não tiver a decisão de fazer uma arma de suas decisões políticas. É necessário que o povo, que hoje está padecendo as consequências de sua ausência no poder, que está pagando por aquilo que fazem em seu nome, compreenda em sua extensão o significado do voto. Antigamente se acusavam os fabricantes de votos. Rui Barbosa, no seu famoso discurso em favor da eleição direta, dizia que o cidadão desaparecera substituído pelo fosforo. Hoje também o cidadão desapareceu, substituído pelo dinheiro. Quem faz discurso de propaganda é o dinheiro. Quem faz propaganda é o dinheiro. Quem ganha eleição é o dinheiro. E, em política, quando o dinheiro entra por uma porta o bem público sai pela outra.

Não é só de lei que precisamos. Precisamos também do povo, para que a lei não seja um subterfúgio, para que o regime representativo não continue ameaçado em seus fundamentos. Hoje se fala em populismo, mas o povo não fala. É preciso que fale, para que o país assista a sua ressurreição democrática.

Entre em ação o governo e, dentro de pouco tempo, poderá mudar a ilha do terror em uma cidade agradável, que ensine aos criminosos um novo rumo em suas existências atribuladas.

NUMERO ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO"

Transcorrerá amanhã o 98.º aniversário da sua fundação. O "Correio Paulistano" entregará aos leitores uma edição especial comemorativa. Reportagens do momento, entrevistas de atualidade e farta colaboração assinada pelos maiores nomes do pensamento brasileiro assinalarão o transcurso dessa data da nossa imprensa, na atenta edição que amanhã entregaremos ao público.

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições públicas estaduais, no próximo dia 28, na cidade de Regente Felpo, data em que se comemora o aniversário da fundação daquele município.

STENDHAL

O secretário geral da Aliança Francesa, sr. Marc Blancpain, recebeu há dias, no auditório do Museu de Arte, toda a psicologia stendhaliana, o que quer dizer que resuscitou o criador de "Le Rouge et le Noir", aquele que, ao lado de Balzac e de Mérimée, tem sido justamente apontado como o precursor do romance realista na França.

O que há de muito particularmente agudo na obra de Stendhal é a verificação de que o amor independe em geral das qualidades do objeto amado, pois que vem menos deste do que da pessoa que ama. O homem capaz de se devotar à mulher eleita possui uma riqueza interior que o torna excepcional. Essa riqueza o traz num mundo idealista e perigosamente falso, pois que o leva a emprestar ao objeto amado todas as qualidades inerentes à perfeição, sem que ele note que tais qualidades antes pertencem ao seu patrimônio espiritual do que ao da mulher, a qual, às vezes, nada possui, em verdade, de atraente.

Assim entendido, o amor é uma espécie de exteriorização, ou antes de transposição de sentimentos, enriquecidos por ilusão e objeto amado e dando oportunidade a que toda a força espiritual de que é dotado o homem amoroso encontre o seu campo de expansão, ou seja o alvo de ele precisa para o seu próprio equilíbrio interior.

Stendhal começou romântico e acabou realista. Em sua obra "Le Chartreuse de Parme" ele pôs em cena personagens que se analisam constantemente. O mesmo acontece em "Le Rouge et le Noir". Os seres que animam estas obras querem viver em plena liberdade.

Pode-se dizer de Stendhal que ele foi o criador do romance psicológico. E pode-se também dizer que ele é ainda, em certo sentido, atual.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda, do dia 23: Entradas — Saldo anterior, Cr\$ 732.189.839,30; movimento do dia, Cr\$ 30.627.043,90; total do mês, Cr\$ 762.816.903,20. Saldo mês, Cr\$ 762.816.903,20.

Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 808.174.441,20; movimento do dia, Cr\$ 36.583.930,20; total do mês, Cr\$ 824.738.371,40.

Acham-se abertas, no Departamento da Produção Animal, a matrícula para os Cursos Rápidos de avicultura, apicultura, piscicultura e lacteicultura, realizados pelo referido Departamento desde 1930 e que, neste ano, terão início no próximo dia 15 do mês de agosto.

Os candidatos à matrícula deverão requerer, de próprio punho, ao diretor geral do Departamento da Produção Animal, declarando o nome por extenso, idade, naturalidade, estado civil, residência e o curso ou cursos que deseja frequentar. Esse requerimento, selado com Cr\$ 6,00 estaduais e firma reconhecida, deverá ser acompanhado de atestado médico selado com estampilha federal de Cr\$ 1,00, selo de Educação e Saúde e mais o selo de "Assistência Médica" de Cr\$ 2,00, no qual se declare que o requerente não sofre de moléstia contagiosa, repugnante e não possui defeito físico que o incapacite para o trabalho.

Esses cursos, cujas aulas serão ministradas diariamente das 12 às 17 horas, exceto aos sábados, terão frequência obrigatória e serão inteiramente gratuitos.

RESPIGOS E RECORTES

MANGUINHOS

"Ainda é cedo" — adverte o "Correio da Manhã" — para se julgar a procedência do movimento empreendido por grande número de professores e especialistas de Mangueira contra o diretor daquela instituição. E certo, entretanto, que um fato se acha ligado à atitude dos reivindicantes: o Instituto de Mangueiras está perdendo por falta de verbas.

"É inqualificável o abandono em que se encontra, no Brasil, a atividade científica. Enquanto a qualidade médica recém-formada é possibilitada o acesso a cargos de importância, os cientistas de Mangueiras, porém, frequentemente, recebem de dois a três mil cruzeiros por mês. O orçamento anual do Instituto é de menos de 40 milhões de cruzeiros, o que representa uma soma írisória, dado o elevado custo da pesquisa científica e a necessidade de pessoal. Como bem observou o professor Olimpio da Fonseca, em declarações ontem prestadas à imprensa, os recursos conferidos a Mangueiras são muito inferiores não somente aos das entidades americanas congêneres — o que seria explicável — mas aos das congêneres europeias, em países devastados pela guerra e assestados pelas necessidades de reconstrução e de rearmamento. O Instituto Pasteur, de Paris, dispõe de 14 bilhões de francos, enquanto o Instituto Superior de Sanidade, da Itália, conta com 2,5 milhões de dólares.

"A penúria econômica em que se encontra o Instituto de Mangueiras é iniciativa de cegueira administrativa e de odiosa exploração social. Cegueira administrativa, por não se compreender que as despesas aparentemente não rendosas, como as do Instituto, são economicamente de alta prioridade, uma vez que propõem a criação de drogas e sistemas terapêuticos que irão recuperar a salubridade de um país e de uma população que encontram, nas epidemias, um dos maiores obstáculos ao seu desenvolvimento. Ademais, essa aversão na concessão de verbas ao Instituto marca uma inqualificável atitude de exploração social. E por que os cientistas trabalham desinteressadamente em espírito de lucro que o Estado pode se permiti-

tir o abuso de manter um Instituto científico de notoriedade internacional pagando dois ou três mil cruzeiros por mês aos pesquisadores. Mas a própria dedicação dos cientistas tem um limite. E é isto que agora ocorre.

"Esperemos que a pasmaceira oficial seja despertada por essa reivindicação e que as verbas de Mangueiras, ainda este ano, sejam elevadas pelo menos até ao nível mínimo de suas necessidades, estimadas em 200 milhões de cruzeiros por ano."

EXECUCAO FRAGMENTARIA

DO PLANO SAITE

"O Plano Saite, submetido pelo presidente Dutra ao Congresso — lembra o "Diário Cariocas" — foi transformado em lei. A ele foram seu apoio os grandes partidos nacionais, especialmente o P.S.D. "Com o novo governo, em 1951, começou o trabalho de desmonte da obra planejada. A parte de alimentação foi destacada, tornando-se nome de batalha da produção agrícola. O setor de transportes e equipamentos de portos e armazéns passou a chamar-se Plano Lafer. O capítulo referente ao petróleo denominou-se agora Petrobrás, tendo sido anunciada na Bahia a nova nomenclatura atribuída à eletrificação.

"Tudo isso que ali está, sob o rótulo novo, não passa, portanto, do Plano Saite desmembrado. E o pior é que se abandonou a ideia de conjunto. As medidas que estão sendo executadas e deverão ser postas em execução não possuem a necessária coordenação. E uma delas, prevista no Saite como fundamental para a saúde, ficou lamentavelmente esquecida.

"Todos os itens do Plano elaborado no governo Dutra vão sendo considerados — alimentação, transporte e energia — mas houve o esquecimento do homem, de suas condições de vida, da defesa contra as enfermidades, o que tudo constitui magno problema do país.

"E que talvez não tenham encontrado ainda uma denominação para esse tópico importantíssimo do Plano Saite, que vai sendo posto em prática de forma fragmentária, só para a ele não assolar o governo no passado, que o clamor, apoiado pelos partidos nacionais e pelo atual ministro da Fazenda."

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do

Governo: Srs. deputado Carvalho

Sobrinho; ministro Nester Macedo,

do Tribunal de Contas; Carlos

Mourão Perai, superintendente

desta folha; Maximiliano

Ximenes; srta. Lelia Veloso, presidente

da Associação Pro Biblioteca; e sr. Arnaldo Meira Lelo.

Despacharam ontem o governador

os srs. Loureiro Junior, secretário

da Justiça; Canuto Mendes

de Almeida, secretário das

Negocios do Governo; Pacheco

Chaves, secretário da Agricultura.

Acompanhados pelo sr. Heitor

Aragão, estiveram ontem com o

governador do Estado, tratando

da criação de títulos para a

movimentação de crédito para as

firmas construtoras de São Paulo,

os srs. Francisco de Azevedo,

presidente do Sindicato das

Grandes Estruturas e Mario Freire,

presidente da Associação dos

Construtores de Obras Públicas.

Amanhã, às 13 horas, o gover-

nador, Lucas Nogueira Garcez,

através de várias emissoras de

capital e do interior, proferirá a

sua palestra radiofônica quinze-

nal.

Para tratar de assuntos ligados

ao IX Congresso Internacional de

Cirurgia, a ser realizado, nesta

capital, durante os festejos do 1.º

centenário de São Paulo, visita-

ram ontem o governador os srs.

prof. Carlos Gama, Rodolfo de

Freitas, Eurico Branco Ribeiro e

Avelino Chaves, membros do

capítulo brasileiro do Capítulo In-

ternacional de Cirurgiões.

A venda do frigorífico

de Canoas

RIO, 24 (A. N.). — No pro-

cesso do Ministério da Fazenda

em que os Frigoríficos Nacio-

nais Sul Brasileiros se propõem

vender o seu estabelecimen-

to, situado no município de Ca-

noas, a margem do rio Grava-

tal, o presidente da República

exarou o seguinte despacho:

"De acordo. Remeta-se ao co-

nhecimento do governo do Rio

Grande do Sul, para examinar

se lhe interessa a transação."

Congresso Mundial do

Café em 1953

RIO, 24 (A. N.). — Anuncia-se

oficialmente os dois primeiros

numeros das comemorações con-

memorativas do primeiro centenário

do Estado do Paraná, a comple-

tar-se em dezembro do próximo

ano de 1953: um Congresso Mun-

dial de Café, com a Exposição

Café e o Centenário do Paraná,

capital do Paraná, e a Feira de

Culturas para os demais produtos

paranaenses.

O sr. Newton Carneiro, secretário

da Agricultura do Paraná e

presidente das Festas Comemorati-

vas do Centenário, Paranaense,

que se encontra nesta capital,

em breves declarações à imprensa

sobre as comemorações, disse

que a ideia de sua realização es-

ta a intenção de a melhor recep-

tividade não só da parte de au-

toridades, como de interessados

em geral.

O equívoco entre os dois pro-

cessos foi muito demorado, e es-

tendeu-se por alguns séculos. Se

verificarmos que esses séculos as-

sinalam a época de domínio

colonial, político e depois econô-

mico, em cujas etapas derradeiras

ainda nos encontramos, poder-

íamos avaliar a íntima ligação

que existe entre a formação nacional

e a formação de uma literatura

nacional. Não são as convenções

historiográficas, repartindo perí-

odos e batizando-os como de eman-

cipação, que criam e confe-

rem realidade, ao processo de li-

terário. Só existe literatura como

manifestação de cultura, em seu

sentido sociológico, e, portanto,

no momento em que o povo está

a alcançar a, a fazer a viver,

pela sua íntima participação, pe-

la sua comunhão com ela. En-

quanto o divórcio existir, entre

um processo e outro, enquanto

eles não se confundirem num só,

a literatura poderá ser muito im-

portante como fator isolado, man-

tido e verificado por alguns e, na

medida da importância que al-

guns lhe conferem. O que fazem

alguns, entretanto, não tem re-

presente quase nada na vida coler-

tária, não traz a marca do geral

que é a verdadeira marca, aquela

que confere vida efetiva a qual-

quer manifestação do espírito,

ainda as aparentemente mais al-

tas e complexas.

E é isso que estamos apenas

esboçando. Porque só agora co-

meçamos a fazer literatura bra-

sileira, um pouco a custa de do-

cumentários, tal como vamos fa-

zendo cinema, para translaarmos,

quando as condições nos permiti-

ram, para a ficção brasileira, para

o ensaio brasileiro, para o li-

vro brasileiro, para tudo aquilo

que o nosso povo tiver em

lugar, para tudo aquilo de que

ele venha a participar.

(Endereço para remessa de li-

vros: rua Dona Mariana, 118 —

Ap. 293 — Rio.)

VIDA LITERARIA

LITERATURA E CULTURA

NELSON WERNECK SODRE

fundir-se, ainda, hoje, e quando se confundem o que terá lugar, com todas as suas dimensões, a verdadeira literatura brasileira, aquela que surgirá, naturalmente, da cultura de nossa gente, a sua posição estável e definida, como uma parte intrínseca da cultura nacional, como manifestação particular de nossa gente, guardando a sua marca.

Falar em primado literário de uma figura como Anchieta, que nem sequer usou a nossa língua e apenas mais afofeteo do que falar em primado de Bento Teixeira, que fez prosa laudatória, de saia, em bons termos portugueses. Mesmo muito depois, quando o cenário e a língua estavam devidamente situados, quanto à elaboração dos trabalhos literários, é fácil verificar como os espetáculos mais importantes da aparente vida literária do país, já autonomo, do ponto de vista político, foram na luta das escolas estrangeiras, parnasianos contra românticos, românticos contra naturalistas, ora o aparecimento de algum grande livro estrangeiro, com repercussão nos círculos de escritores nacionais, ora o advento de alguma tendência nova, que logo se refletia

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Sai da Frente — Nac. — Mazzaroppi e Ludy Veloso — As 13, 14.35, 16.10, 17.45, 19.20, 20.55 e 22.30 horas.

CRITA

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Leila Parisi — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PLAZA

Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso e Leila Parisi — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 20.30 e 22.15 horas.

PHENIX

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi e Ludy Veloso — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Perfídia Selvagem — As 14 e 19 horas.

RADAR

Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso e Leila Parisi — As 15, 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Sai da Frente — Nacional — Leila Parisi — Confissão de Uma Espiã — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.

TROPICAL

Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — Cuidado Com o Amor — As 14 e 19 horas.

RECREIO

(Lapa) — Um Dia Na Vida — Amedeo Nazari — Um Anjo Em Meu Caminho — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — Cavaleiros da Bandeira Negra — Audie Murphy — A Lampada Azul — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Capitão Aventureiro — José Mojica — Trajica Advertência — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 256 — Nacional — As 18.45 horas.

STA. HELENA — Sem Ajuda do Céu — Danne Clark — Embrutecido Pela Violência — Proib. 18 anos — B. C. Rep. 18X52 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Poeta, Musico e Louco — Tin Tan — Rancho da Discórdia — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 256 — Nacional — As 13 horas.

RONY — Encontro Com o Destino — Michele Morgan — De Pecadora a Santa — Rep. Campos, 55 — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Os Desgracados Não Choram — Joan Crawford — A Ilha dos Renegados — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 419 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Orgulho e Odio — Ava Gardner — O Castelo do Homem Sem Alma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19.15 horas.

OVERDAN — Ate o Último Homem — Richard Widmark — Protetora do Bandido — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 254 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — O Fantasma da Opera — Nelson Eddy — Horas Intermináveis — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 388 — Nacional — As 18.50 horas.

CAIRO

A Tortura da Carne — Gualtiere Tumbati e Columba Dominguez — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Lucrécia Borgia — Edwige Feuillere — A Volta do Fantasma — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Sai da Frente — Nacional — Mazzaroppi — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — As 13.30 e 19 horas.

MODERNO — Sai da Frente — Nacional — Ludy Veloso — A Volta do Fogo Selvagem — As 13.30 e 19 horas.

CINEMUNDI — A Águia e o Gavião — John Payne — O Cão do Diabo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Desde 10 horas.

ASTER — Quando os Anjos Dormem — Amedeo Nazari — Hora da Decisão — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — A Filha da Foragida — Mona Freeman — O Odio e o Cégo — J. Cinemat — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Quando Canta o Coração — Jane Powell — B. da Tela — Nacional — No Palco: Conde Herman — Ventriloquo — As 19.45 horas.

CATUMBI — As Cartas de Madeleine — Ann Todd — Muro de Trevas — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18.45 horas.

S. JORGE — A Cena do Crime — Ann Sheridan — Ideal de Uma Vida — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18.45 horas.

EXCELSIOR — Devastando Caminho — Randolph Scott — Duvida Que Tortura — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 horas.

GUANABARA — (Vila Formosa) — Tarzan e a Caçadora — J. Weissmuller — Agente de Seguros — Proib. 10 anos — At. Atlântida — Nacional — As 20 horas.

SABARA — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — J. Cinemat — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Seu Tipo de Mulher — Jane Russell — Os Globb Trotters — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — Capturado — George Raft — Noites de Stambul — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Um Grito de Angústia — Jean Simmons — Os Mortos Não Voltam — Proib. 14 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

D. PEDRO I — A Dominadora — Joan Crawford — Vacação Proibida — C. Jornal — Nacional — As 19.15 hs.

TO. ANTONIO — Uma Cidade Que Surge — Errol Flynn — Amor e Melodia — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — As 18.50 horas.

GERALDO — Esposa de Mentira — Loretta Young — Os Dois Irmãos — J. da Tela — Nacional — As 18.50 hs.

WARROCOS — Encontro Com o Destino — Michele Morgan e Jean Marais — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis — Rainha Por Um Dia — Adam Williams e Tracey Roberts — J. Cinemat — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

JUSSARA — Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Aubert e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Castells — Mister Pinter — Iracema, acrobata — Piolin e Pinatti — Nelson — 2.ª parte a comédia: "O Que C' Que Há" — As 20.30 horas.

ANJO OU DEMONIO? TALVEZ AS DUAS COUSAS PORQUE SOBRETUDO FOI MULHER!

Musica de AGUSTIN LARA

SANTA

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS AC NACIONAL

RICARDO MONTALBAN
ESTHER FERNANDEZ

WARROCOS SABARA AMANHA

ROXY CARLOS GOMES VOGUE S. ANTONIO



"PACTO SINISTRO" — Farley Granger e Ruth Roman aparecerão ao lado de Robert Walker na produção de Alfred Hitchcock para a Warner Bros. "Pacto Sinistro".

Um fortíssimo drama do qual você falará com seus amigos a respeito mas nunca conversará com estranhos em um trem!

Hoje, no Cine Ipiranga e circuito terá lugar este esplêndido lançamento, que conta ainda com as interpretações de Leo G. Carroll e Patricia Hitchcock.

CRIME! ROMANCE! ESPERANÇA! DESILUSÃO! VIDA! ISSO TUDO PODE ACONTECER EM 24 HORAS FORMANDO A

SINFONIA de uma CIDADE

COM BRIGITTE AUBERT ALBER CAVALIERE LENIER

CINE JUSSARA

R. Dom José Edé BARROS, 306

13.30-15.40-17.50-20-22.10 PROIB. 18 ANOS COMP. NAC.



SUCESSO NA REAPRESENTAÇÃO DE "NASCIDA ONTEM" — William Holden e Judy Holliday, os intérpretes da extraordinária comédia da Columbia "Nascida Ontem", que está sendo reapresentada no Cine Opera.

O BIRUTA E O FOLGADO Dean Martin e Jerry Lewis



"A TORTURA DA CARNE" UMA GRANDE OBRA DE GENINA

Quando o público sabe que um filme é de Auguste Genina, tem a garantia de qualidade artística, de momentos de grande beleza. "A Tortura da Carne" (L'Édred) tem essa garantia, essa garantia porque é um filme mais recente e mais digno de Genina, que eleva a singular história a uma grande obra de cinema. Trata-se de Columba Dominguez, uma belíssima estrela que viveu sempre a honrosa direção de Felipe Fernandez. Genina vem sempre com um motivo singular para os seus trabalhos que são de grande profundidade psicológica e de inextinguível e profunda motivação humana. "A Tortura da Carne" é uma produção da Art Film que reúne, portanto, ao lado de Columba Dominguez, Roldão Lupi, João de La Mota, Frank Marx, Gualtiero Tumbati, Nino Pavese e outros e está sendo exibida atualmente no Cine Cairo.

ATIVIDADE DE BRAGAGLIA

O diretor italiano Carlo Ludovico Bragaglia está dirigindo simultaneamente dois filmes, o que se talvez não constitua novidade absoluta, não deixa de ser prova bastante rara e ambiciosa, especialmente com a mesma equipe técnica e para a mesma casa produtora, a Tamarit Film, Indústria e Cinema. "A 11 de junho" (A 11 de junho) e "Mistério em glória" (Mistério em glória) e é interpretado por Tamarit, Lora, Lucia Vedovelli, Massimo Girotti, Roldão Lupi e Umberto Spadaro. (U.I.P.).

"SANTA", a obra do escritor mexicano Dos Federico Gando, que está a altura de se ligada ao cinema pela terceira vez, constitui um drama singular, e procura, mesmo do cinema, mostrar a beleza. Contando no seu "cast" com Esther Fernandez, Jose Gubrian e outros, este filme marfatinamente produzido, está destinado a obter maior sucesso em sua re-apresentação marcada para amanhã no Cine Marrocos e circuito.

VOCE CONVERSARA COM SEUS AMIGOS SOBRE ISTO MAS NUNCA FALARA COM ESTRANHOS NUM TREM!

ALFRED HITCHCOCK APRESENTA

PACTO SINISTRO

(STRANGERS ON A TRAIN)

FARLEY GRANGER RUTH ROMAN ROBERT WALKER

HOJE

PIRANGA

PROIB. 18 ANOS

ASOMOS

PARAMOUNT

CRUZEIRO

CLIMAX

MAJESTIC

BRASIL

LUX

JUPITER

IMPERIAL



"SANTA" — Esta será a sensacional reentree do ano. "Santa" (O destino de uma pecadora), com Esther Fernandez, Ricardo Montalban e Jose Gubrian. Todos recordam o extraordinário sucesso dessa esplêndida película, que empolgou milhares de espectadores, quando apresentada pela primeira vez em São Paulo. Agora, o Cine Marrocos e circuito fará sua reapresentação. Distribuição da United.

METRO Rio Goiás

HOJE

AMANHÃ

Anjos e Piratas

PAUL DOUGLAS JANET LEIGH

KEITH HAYN LING STONE SPRING BRINTON BRUCE BENNETT

DEBORAH KEIR STEWART GRANGER

HOJE

ULTIMO DIA

AS MINAS DO REI SALOMÃO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — At. Atlântida, 52x25 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 146 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20.00 e 22.10 horas.

BANDEIRANTES — Misterioso Fim de Hitler — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 332 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — Res. da Semana, 52x20 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — Mulheres Em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Pelinex — C. Atual, 52x2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Tres Espelhos — João Villaret — Proib. 14 anos — Luso Filmes — A Última Rainha — "Shirley" — P. Jornal, 260x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O Misterioso Fim de Hitler — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — Camp. Panamericano de Futebol — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Mulheres Em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Pelinex — J. da Tela, 331 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandidos do Missouri — Monte Hale — Retribuição a Um Bandido — Proib. 14 anos — Guarda Costa Aleria — Série — At. 106 — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Esp. da Tela, 144 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x22 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

PARAYOUNT — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Not. da Semana, 52x16 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Misterioso Fim de Hitler — Luther Adler — Proib. 18 anos — Columbia — Brasil vs. México — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Nascida Ontem — Judy Holliday — Columbia — At. Atlântida, 52x22 — As 13.40, 15.45, 17.50, 19.55 e 22 horas.

NACIONAL — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Ao Sul de Caliente — At. Atlântida, 52x24 — As 13.40 e 18.20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Pontos e Bancas com Virginia Lane — Spina e outros — Proibido 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Atual. Atlântida, 52x13 — As 13.40 e 18.30 horas.

CLIMAX — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 393 — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

PIRATININGA — Mulheres Em Minha Vida — Agustín Lara — Proib. 14 anos — Cara ou Coroa — At. Atlântida, 52x21 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Not. da Semana, 52x25 — As 13.40 e 18.35 horas.

BRASIL — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Do Carvão ao Aço — Nacional — As 13.40 e 18.35 horas.

PARIS — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Marujo Improvisado — Esp. da Tela, 143 — As 13.40 e 18.30 horas.

CINEMAR — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tempera de Vencedor — At. Atlântida, 52x30 — As 18.10 horas.

GLORIA — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Tres Destinos — Marcha da Vida, 390 — As 18.30 hs.

REX — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Anjos Pretos — Esp. em Marcha, 421 — As 13.10 e 17.50 horas.

IRIS — Expresso de Pequim — Joseph Cotten — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

LUX — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — Vereda da Morte — Nacional — As 18.50 horas.

ESTRELA — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Meus Sonhos Te Pertencem — Band. da Tela — Nacional — As 17.50 horas.

JUPITER — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Esp. da Tela, 142 — As 13.40 e 18.30 horas.

IMPERIAL — Pacto Sinistro — Farley Granger — Proib. 18 anos — Terra de Sangue — Res. da Semana, 52x18 — As 18.50 horas.

SAVOY — Tres Espelhos — João Villaret — Proib. 14 anos — Terra de Sangue — Not. da Semana, 52x15 — As 18.50 horas.

ODEON — Sala Azul — Ambição Mortal — Ruth Roman — Proib. 14 anos — Terra de Sangue — At. 103 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Meus Sonhos Te Pertencem — Esp. da Tela, 141 — As 13.25 e 17.55 horas.

BRAZ POLITEAMA — Tres Espelhos — Virgílio Teixeira — Proib. 14 anos — Sede de Vingança — Not. da Semana, 52x21 — As 19 horas.

S. PEDRO — Lobo da Montanha — Amedeo Nazari — Sem Piedade — P. Jornal, 257x15 — As 13.30 e 18.30 hs.

S. CAETANO — Fobre Coração — Guillermina Grin — Proib. 14 anos — Quando Passar a Tormenta — J. da Tela, 326 — As 18.45 horas.

CANDELARIA — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Escrava da Cobica — Esp. da Tela, 140 — As 18.30 horas.

COLONIAL — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Segredo das Cartas — Not. da Semana, 52x10 — As 18.30 horas.

ITAIM — Capitão Blood — Errol Flynn — Proib. 10 anos — Barragem Maldita — J. da Tela, 329 — As 18.20 hs.

PENHA — Santa Fé — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Eterna Melodia — C. Atual, 52x15 — As 18.55 hs.

S. LUIZ — Um Preço Para Cada Crime — Humphrey Bogart — Proib. 18 anos — Os Desgracados Não Choram — C. Atual, 52x17 — As 18.50 horas.

Amanhã — CINE BRAZ POLITEAMA — As 21 horas

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

tem o prazer de apresentar ao público paulistano um espetáculo do celebre

GRAN BALLET DU MARQUIS DE CUEVAS

No programa: SILFIDES — LE PAS DE QUATRE — O CISNE NEGRO — DIVERTISSEMENTS.

ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL

Ingressos — Cr.\$ 10.00 a poltrona, à venda na Bilheteria do Cine Braz Politeama.

VIDA SOCIAL

UMA HISTORIA PARECIDA

Há dias, durante a forte invernada que assolou a cidade, festividade de rio por um vento teimoso e gelado, três infelizes morreram de frio, abandonados num "puado" coberto de zinco, ao lado da Central de Polícia, construído, segundo consta, especialmente para abrigo dos parias contrabandistas a vagar pelas ruas da grande metrópole. Morreram entalhados, de fome e de frio. O caso provocou acres comentários, repórteres trouxeram a lume vários por-a-menos até então ignorados da história do improvisado recolhimento de vagabundos e doentes mantido pela polícia paulista. Focalizou-se a necessidade de dar outros rumos ao nosso serviço social, no amparo devido a miséria que perambulava através da Pauliceia, estendendo o auxílio à caridade pública e vivendo ao Deus dará, sob os toldos e nos adros das igrejas, em dramática e chocante exibição de molambos, chagas e peles ressequidas. Não poderíamos continuar assim, permitindo que a morte arrebata vítimas em pleno regime de assistência oficial; urgia uma providência do governo, em grande estilo, para sanar a espantosa lacuna. Tanto mais que outras massas felizes se encaminhavam para o planalto, batidas pelos ventos polares... Então, ante a expectativa geral, uma providência surgiu: as autoridades mandaram demolir o barracão da Central, arrasaram o precário albergue, encolando dali os últimos miseráveis, devolvidos à degradação da rua. Acabou-se. Essa história faz-me lembrar aquela outra, do marido enganado que vendeu o sofá, vingando-se assim da mulher perjura e do amigo falso, cujas entrevistas já não mais poderiam dar-se no conforto daquela moel. De agora por diante, não morrerão mais vagabundos no "puado" malfado da repartição policial do Patio do Colegio. Nem de frio nem de calor... Haverá ainda quem proteste? — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. FABIO DA SILVA PRADO — A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Fabio da Silva Prado, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretor-presidente do Centro de Estudos e Pesquisas do Jockey Club de São Paulo. O ilustre representante que foi prêmio da capital deverá receber muitas homenagens pela grata efemeride.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do sr. João Marinho Pereira, dedicado auxiliar das oficinas de telha.

Fazem anos hoje: a menina Lúcia, filha do sr. José Marques Lopes e da sr. Rosa Marques Lopes.

O menino Dirceu, filho do sr. Osvaldo Dória e da sr. Vanda Dória; o menino Milton, filho do sr. Artur de Oliveira e da sr. Maria de Oliveira.

Atalia, filha do sr. Artur de Oliveira e da sr. Maria de Oliveira; a sr. Doris, filha do sr. Alvaro Camargo e da sr. Nômia Camargo.

A sr. Maria, filha do sr. Joaquim Pires de Camargo, já falecido e da sr. Davina de Toledo Pires, residentes em Alfândega.

A sr. Virginia, filha do sr. Romão Vergani e da sr. Silvia Monteiro Vergani.

A sr. Jacira, filha do sr. Manuel da Silva e da sr. Emilia da Silva; a sr. Aurea Silva Castro, esposa do sr. Manuel Pereira de Castro.

A sr. Tereza, esposa do sr. Alexandre Rabin; o sr. Ulisses Dória; o sr. Ernesto Dória; o sr. Batista Verardi.

NUPIAS — ENLACE YOUNG-RODRIGUES — Realizou-se casamento e enlace matrimonial de sr. Manoel Botelho Rodrigues, filho do sr. Manoel Rodrigues e da sr. Maria Rodrigues, com a sr. Carmen Lucia Ferraz Young, filha do sr. Osvaldo Ernesto Young e da sr. Maria Carolina Silveira Ferraz Young, 14 falecida.

HOMENAGENS — DR. ROBERTO MOREIRA — Tendo o governo da França confiado ao dr. Roberto Moreira, a alta reveladora do grau de civilização da Legião de Honra, a sociedade paulista prestou-lhe, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

As adesões poderão ser dadas no Automóvel Club, tel. 32-4164, e nos escritórios dos srs. José da Oliveira Leite, tel. 31-0081, J. A. Cesar Gilgado, tel. 31-9772, e Victor Luis Pereira de Sousa, tel. 32-3278.

MUSICA

CANTO E DANÇA DE MUSICAS FOLCLORICAS

— Sob os auspícios do Departamento de Cultura, será realizado no dia 27, às 21 horas, no Teatro São Paulo um espetáculo de canto e dança de músicas folclóricas, executadas por Aníbal Chibere. A orquestra estará sob a regência de Calisto Corazza.

FRIEDRICH GULLDA — Encerrando sua série de concertos, o ilustre pianista vienense Friedrich Gullda realizará hoje, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, a quarta e última recita de suas obras.

ESPECTACULO DE BAILADO — Sob o patrocínio do Departamento de Cultura será amanhã, oferecido ao povo paulista, no Clube Braz Politeama, às 21 horas, um espetáculo de balé, com a presença de Aníbal Chibere, que apresentará: "Les Sylphides", "Le Cygne Noir", "Les pas-de-quatre" e "Divertissement".

Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — A presença do Alfredo Costa, na programação da Sociedade de Cultura Artística, é um dos acentos mais importantes da atual programação.

— O ingresso, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estará a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

OS INGRESSOS — Os ingressos, ao preço de Cr\$ 10,00 a poltrona, estarão a venda na bilheteria a partir de hoje, à noite.

JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

ALÇADA

TRIBUNAL DE ALÇADA

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — REVOCAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 35.968 — Piracicaba. — Agente, Leandro Figueiredo. Apelação, a Justiça. Repele a preliminar de nulidade da sentença, com o voto do relator, por maioria unânime.

Novamente em ação os chamados grandes clubes do futebol paulista

Será iniciado sábado o sensacional quadrangular que conta com a participação do Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos — Os primeiros jogos do torneio

Diante do atraso a que está sujeito o Campeonato Paulista de 1952, em virtude do "caso" Jabaquara, os dirigentes dos chamados 4 grandes clubes do futebol paulista, acertaram um torneio quadrangular, que contará com a participação do Corinthians, Palmeiras, São Paulo e Portuguesa de Desportos.

Sem dúvida alguma, a ausência do Palmeiras e do Corinthians dos gramados bandeirantes é um dos motivos do sucesso dos cotejos em que intervirão paulistas e corinthianos, que regressam de temporadas brilhantes pelo Exterior, pois é enorme a curiosidade que desperta entre os esportistas a "re-entree" dos alvi-negros e alvi-verdes.

Agora esses atrativos, teremos um duelo sensacional entre as melhores equipes do "soer" bandeirante, que através, inequivocamente, uma fase de ouro, comprovada pelos títulos alcançados recentemente pela representação paulista que concorreu ao Campeonato Brasileiro de Futebol e pela Portuguesa de Desportos, que levantou de forma sensacional o cetro do Torneio Rio-São Paulo.

PRIMEIRAS RODADAS

Segundo ficou assentado entre os dirigentes dos clubes interessados, a primeira rodada do certame será disputada no próximo sábado, reunindo as equipes do Palmeiras e da Portuguesa. No domingo, jogarão São Paulo vs. Corinthians.

CORRIDA DE EXITO A PROVA PEDESTRE «CORRIDA DA FOGUEIRA»

Luiz Gonzaga Rodrigues, da Força Publica de São Paulo, foi o vencedor da atraente prova disputada no Rio de Janeiro — Os classificados

O pedestrianismo paulista, que nestes últimos anos tem experimentado progresso deveras compensador, acaba de ser consagrado na interessante prova que anualmente reúne na "Cidade Maravilhosa" os expositores máximos do setor de fundo, num cotejo cheio de atrativos, paralelamente a demonstração das possibilidades de nossa gente no setor que sempre constituiu o obstáculo às pretensões dos brasileiros nos principais confrontos do esporte-base internacional.

Realizou-se, antecedido, sob os auspícios do jornal "A Noite", a tradicional "Corrida da Fogueira", que se desenvolve ao longo das principais avenidas do Rio de Janeiro, num percurso de 9.400 metros, aproximadamente, perseguido, perfeitamente enquadrado, entre as provas de fundo, com a característica de rusticidade.

A presença dos mais destacados titulares do atletismo ginecristino e paulista aguçou a

São Paulo e Internacional os adversários do jogo de encerramento do 1.º turno do campeonato de hóquei

OS TRICOLORS ANSEIAM POR REABILITAR-SE DO REVES SOFRIDO — PROCURAM OS SANTISTAS MANTER-SE NA LIDERANÇA DO CERTAME — FORMAÇÃO DOS QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

Encerrando os jogos do primeiro turno do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se amanhã à noite, no ginásio do Paqueta, o C. A. São Paulo e o C. Internacional de Regatas.

Terá um fecho de ouro a primeira etapa do certame do esporte do estuque, pois serão adversários dois quadros que ostentam os títulos de campeões de 1950 e 1951.

O cotejo entre os tricolores e os santistas promete um prelúdio que marcará época nas lides esportivas bandeirantes, de vez que ambos possuem conjunto que são integrados por valorosos elementos.

Sofrendo inesperado revés frente ao Ipiranga, os sampanhinos irão empenhar-se com animo resolutivo para reabilitarem-se da

derrota, pois outro fracasso lhes tira a possibilidade da conquista do bi-campeonato.

Mantendo-se na liderança do certame ao lado da A. D. Floresta, com três pontos perdidos, os

santistas irão subir a serra dispostos a não perderem a posição que ocupam.

Considerando-se a disposição dos antagonistas, que tudo farão para colher o triunfo, teremos um

confronto dos mais sugestivos do atual campeonato, ainda mais levando-se em conta que o desfecho da partida influirá decisivamente para a conquista do título de campeão.

Quanto ao provável vencedor, é problemático arriscar-se a fazer um prognóstico, porque o equilíbrio de forças dos contendores não autoriza dar palpites.

A conquista da vitória é difícil para ambos, portanto, somos propensos a crer que o fator sorte é quem decidirá o vencedor.

Embora o jogo preliminar não tenha a mesma importância do principal, dada a fraca situação dos antagonistas no torneio, não deixa de oferecer atrativos, pois figuram nas equipes adversas bons jogadores.

O encerramento dos quadros secundários terá início às 20.30 horas, e a partida principal às 22 horas.

QUADROS

Os quadros litigantes deverão alinhar os seguintes jogadores: C. A. S. PAULO — 2.º quadro — Valdemar; Werner e Atilio; Nicolau e João — Reserva, Teófilo. 1.º quadro — Nilson; Ferraz e Lula; Antoninho e Lula — Reserva, Teca. C. INTERNACIONAL DE REGATAS — 2.º quadro — Edson; Antonio e Filé; Zequinha e Valdir — Reserva, Artur. 1.º quadro — Alvaro Paulo; Beto e Moura; Rubens e Edmar. — Reserva, Edmar.



Quadro do C. A. São Paulo, que lutará por uma reabilitação.

Bons resultados na prova de tiro rápido às silhuetas

Os mais destacados especialistas competiram no stand do Clube de Regatas Tietê — Sugestiva "performance" de Pedro Aranha Packness —

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo, dando prosseguimento ao calendário elaborado para a temporada em curso, promoveu mais uma interessante competição entre os mais destacados militantes do Estado, o que fez com que elevado número de apreciadores da empolgante especialidade comparecesse ao "stand" do Clube de Regatas Tietê, que foi palco do sugestivo empreendimento.

Tendo como principal objetivo manter em forma os titulares das diversas armas, vem a entidade máxima especializada promovendo uma série de competições, o que tem permitido o adestramento constante de uma grande maioria dos titulares, entre eles, os que já foram escolhidos para representar o nosso país nos Jogos Olímpicos de Helsinqui.

A competição de tiro rápido às silhuetas efetuada no "stand" do Tietê, constituiu mais uma excelente apresentação de diversos titulares, tendo se revelado, com a classificação sobremaneira honrosa de vencedor, o atirador Pedro Aranha Packness, que conseguiu registrar o índice de 60-523 pontos, seguido de Ladislau Vadnay, com 59-555 pontos, que também não deixa de ser uma boa "performance", e, por último, revela as excelentes condições daqueles ex-atareadores paulistas.

Considerando-se que do certame em apreço participaram

Os índices alcançados apenas os militantes das classes de veteranos e "seniors", é dos mais animadores o panorama técnico que apresentou, muito embora se considere que alguns especialistas contam com amplas possibilidades de registrarem índices superiores.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados apurados na disputa da prova de tiro rápido às silhuetas, levada a efeito na praça de esportes dos "vermelhinhos": 1.º — Pedro Aranha Packness, 60-523 pontos; 2.º — La-

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

dislau Vadnay, 59-555; 3.º — Pedro Simão, 59-552; 4.º — Sobocinski, 59-529; 5.º — Geraldo Neto Neves, 58-541; 6.º — Rubens Teixeira Branco, 58-517; 7.º — Jorge Mesquita de Oliveira, 58-514; 8.º — Benito de Camargo Barros, 58-513; 9.º — Domingos Puglisi, 58-509; 10.º — Carlos Cirilo, 54-481; e 11.º — Antonio Guzman, 54-456 pontos.

Domingo próximo serão efetuadas duas provas, Pistola livre e Carabina, 30 x 20, para os atiradores das classes de Veterano e Senior, as quais terão lugar na parte da manhã.

QUADRANGULAR MINEIRO

O FLUMINENSE JOGA HOJE COM O AMERICA

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — A equipe do Fluminense realizará hoje um ligeiro treino individual encerrando, assim, os seus preparativos para o jogo de amanhã contra o America.

Zeze Moreira declarou que está satisfeito com a produção do quadro, não pretendendo alterá-lo para esse encontro.

A delegação uruguaia às Olimpíadas será financiada pelo próprio povo

MONTEVIDEU, 24 (UP) — O povo do Uruguai decidiu retirar dos seus bolsos os fundos necessários para que pelo menos um grupo reduzido de seus campeões desportivos intente em Helsinqui a consagração. Nas esquinas estratégicas da cidade, no famoso Estádio Centenario, nos clubes, nas instituições desportivas e outros lugares, recipientes de ferro improvisados em cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mundiais em Colômbia e Amsterdam — tremule também na terra escandinava e forme no grande desfile que abrirá os jogos olímpicos de 1952.

Esses cofres pedem em silêncio eloquente a contribuição popular. Através da imprensa e do rádio é recebida a generosa contribuição do comércio e da indústria, dos particulares e do governo. O Uruguai, sente, profundamente, as emoções do esporte. Quer que a camiseta celeste que vestem seus atletas esteja presente no estádio olímpico de Helsinqui. É provável que nenhum de seus campeões, desta vez, unida com lágrimas de satisfação o prêmio que se outorga ao vencedor. Isto não importa. O essencial é que a magnífica bandeira branca com listas azuis e um sol pleno — a bandeira que nasceu da glória das conquistas mund

BONITO O CAMPO DO "ALMIRANTE BARROSO"

INCLITO REAPARECERA' NA TRADICIONAL PROVA — FERINO SUSTENTARA' O COMPROMISSO MAIS SEVERO DE SUA CURTA CAMPANHA ENTRE NOS — TRABALHOS DA MANHÃ DE SEGUNDA-FEIRA — ESTREANTES — TURFE VICENTINO — NOTAS

Dois conjuntos vistosos estão alinhados para as carreiras da semana, em Cidade Jardim — um de sete provas, todas comuns, para a sabatina e outro de oito carreiras, para a dominieira.

O conjunto da sabatina tem como maior atrativo o par de nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com as inscrições de Escamp, Gostoso, Estopim, Palmir, Tripe Trepe, Sam-

Paulino, Durango Kid e Bill Kid.

Faz parte ainda desse programa uma eliminatória de potros de dois anos, em 1.200 metros, estando o seu campo formado pelos nomes de Dar-dalla, Ery, Jacitara, Herbelet, Dolly, Alaga, Altana e Eny.

O programa da dominieira encerra um atrativo da esfera clássica o Grande Premio "Almirante Barroso", em 1.800

metros, aberto a nacionais e estrangeiros de boa campanha. A

prova, que tem a alta dotação de 120 mil cruzeiros, marcará o reaparecimento de Inclito, em parceria agora com Três

Etoiles, e enfrentando Luar, Ferino, Inocência, Nailer, Romina, Santa Bella, Fougère, Manolete, Garimpeiro e Pester Platter.

Outro número de alto valor da dominieira é o "handicap"

chamado "Imprensa", em 1.500

metros, para nacionais e importados, com as inscrições de Lestros, Moulin Rouge, Climax, Augusta, Retabao, Marcham e Manitoia.

A eliminatória de potros de dois anos, em 1.200 metros, marcará nova apresentação dos conhecidos Percejo, Bayard Prince, Buby Helmus, Avo e Inloco e a primeira do desconhecido High Dream.

Inclito trabalhou bem para reaparecer

O petico do Dedê passou os 1.800 metros em 116"35 — Coli exercitou-se muito bem e Corretor registrou 104" para a milha — Outras notas

Tiveram lugar na manhã de segunda-feira última, sobre pista de areia macia, para leve, os

trabalhos dos concorrentes às diversas carreiras da semana, em Cidade Jardim.

Os exercícios, em grande número, agradaram na sua quase totalidade, havendo mesmo algumas marcas altamente recordatárias. Estão nesse caso, por exemplo, os 116"35 de Inclito para os 1.800 metros, 104" de Corretor para a milha e os 98" de Coli, dominando Bing, para os 1.500 metros.

OS TEMPOS

Eis a relação de marcas anotadas na manhã de segunda-feira:

ROMENA — (C. Moreno) — SANTA BELLA — (A. Cataldi) — 1.800 metros em 117"35.

BALL — (S. Godoy) e MISS TELEVISAO — (V. Garcia) — 1.400 metros em 93"35, juntos.

BUENA DICHIA — (R. Correa) e GENEROSO — (G. Greme Jr.) — 1.400 metros em 93"35, juntos.

COLI — (L. Gonzalez) e BING — (C. Moreno) — 1.500 metros em 98"35, venceu Coli.

GUELA — (O. Santos) e USANIO — (L. Osorio) — 1.300 metros em 85"35, juntos.

GRAN BONEA — (C. Bini) e ALADIM — (C. Moreno) — 1.300 metros em 88"35, juntos.

IN LOVE — (A. Lucca) e HIGHT HAT — (L. Gonzalez) — 1.300 metros em 85"35, juntos.

NARDO — (A. Cataldi) e EVOE — (M. Cataldi) — 1.400 metros em 93"25, juntos.

MONAZITA — (O. Reichel) — 1.500 metros em 97"35.

DEQUINHA — (N. Pereira) — 1.500 metros em 97"35.

ALABAMA — (D. Garcia) — 1.400 metros em 95"35.

INOCENCIA — (O. Rosa) — 1.800 metros em 119"25.

INCLITO — (P. Vaz) — 1.800 metros em 116"35.

ALFAFA — (J. P. Sousa) e ADAM — (L. Gonzalez) — 1.200 metros em 78"35, venceu Adam.

9.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00.

Edimburgo 55 — Crosby 55 — Erel 55 — Devasso 55 — Enrico di Sogua 57 — Sorriso 55 — Corregio 55 — Crepusculo 55 — Palmer 55 e Lupan 55.

ESTREANTES

S. VICENTE, 24 ("Correio") — São os seguintes os novos dos programas de amanhã, à tarde, no hipódromo paulista:

POLA NEGRA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul — Pola em Lady Henriette, Mario D'Andréa, Treinador: A. Dent.

EVER FRIEND — Feminino, castanho, 3 anos, Paraná — Cumeleim em Tapuf, Valdemar Atianez, Treinador: A. Atianez.

LAST ONE — Masculino, castanho, 3 anos, São Paulo — Sollar Glen em Eylan, Rubens Salem, Treinador: R. Garrido.

CIRCASSIA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo — Lord Flame em Pepe, — Inacio e João Calfat, — Treinador: A. Martins.

CRASSO — Masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul — D'Andréa, Treinador: A. Dent.

DINANGO — Masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul — Diogenes em Des. Ivone Flay Lopes, Treinador: A. Bernardini.

JULITO — Masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo — Heilum em Bagdad, Paulo Piva de Lara, Treinador: R. Martini.

GRACINHA — (L. Osorio) — 1.500 metros em 101"35.

FLAMBEAU — (A. Cataldi) — 1.400 metros em 92"35.

GORIZIA — (C. Moreno) — 1.300 metros em 85"35.

NAILER — (C. Moreno) — 1.200 metros em 119"35.

LIMEIRA — (G. Massoli) — 1.300 metros em 88"35.

ESTOPIM — (P. Vaz) — 1.500 metros em 99"25.

LESTROS — (D. Garcia) — 1.800 metros em 118"35.

SAMPAULINO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 98"35.

NORDESTINO — (Lad) — 1.500 metros em 102"35.

MARLY — (Lad) — 1.400 metros em 94"35.

OGRE — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 103"35, suave.

ESLAVO — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 109"35.

ORISABA — (J. P. Sousa) — 1.300 metros em 87"35.

LORD ORION — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 108"35.

BRUNDELA — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 102"35.

MOGGY GUASSU — (P. Vaz) — 1.400 metros em 93"25.

HYDRA — (L. B. Gonçalves) — 1.400 metros em 95"35.

JEQUITIAIA — (G. Greme Jr.) — 1.500 metros em 101"35.

CISNERO — (P. Vaz) — 1.500 metros em 106"35.

MAC MAHON — (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 100"35.

OS NOVOS DA SEMANA

APENAS DOIS "TWO YEARS" DENTRE OS DESCONHECIDOS

Anotados nos programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

HIGH DREAM — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Lenham ou Galeote e Tecla, Proprietário: Stud Jequitiaia, Farda, branco e preto em listras horizontais e faixa vermelha, Treinador: M. Arouca, Criador: Fazenda "S. João e Graca".

ALAGA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Pizarro e Itaga, Proprietário, com Silvio A. Fenteado, Farda: Branco e listras verticais pretas, Treinador: A. Fezza, Criador, o proprietário.

PELINTA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Cullingham e Abia, Proprietário: Labib Pereira Razuk, Farda: preto, Leão.

Realizou-se na Sociedade Hipica Paulista, na tarde de domingo, no seu campo de saltos, bonita competição em substituição ao concurso programado pela Federação Paulista de Hipismo, o qual fora adiado para esta a ser oportunamente designada.

Foram disputadas duas provas: seis barras, de igual altura, e classe "B", em barragem.

A prova das "seis barras" teve como vencedor o jovem mas veterano campeão José Bonifácio de Aguiar Amorim, montando "Figueiro". Em 2.º lugar, reafirmado a regularidade e eficiência de suas atuações, classificou-se Franco Giobbi, montando "Monarca".

Classificaram-se, ainda, em 3.º lugar Antonio Henrique do Amaral, montando com pericia o cavalo "Simoun", e em 4.º lugar, empataados, Gianni Samaja sobre "Guariba" e David Ball Fernandes Junior, montando "Zorro II".

A prova "B", em barragem, apresentou magnifico resultado, pois, dezesseis cavaleiros conse-

guiram terminar o percurso sem falhas.

Depois de reñido desempate, realizado já no picadeiro iluminado, sagrou-se vencedor com invulgar resultado Pedro Lopes Corvello, montando "Fyfer", que começou algumas am de reñido, mas, havendo sido elevados a 170 m.

Em 2.º e 4.º lugares, portanto com duas classificações, ficou Gianni Samaja, outro jovem veterano valor do nosso hipismo, montando respectivamente "Gato Preto" e "Guariba".

O 3.º lugar coube a Bento José de Carvalho Junior, que montou o extraordinário cavalo Tunquelin, o qual fez alarde de seus recursos.

Melhora o estado do volante Fanguio

MILAO, 24 (A. F. P.) — Um comunicado do consulado da Argentina em Milão anuncia que o estado de saúde de Juan Manuel Fanguio melhora sensivelmente e que o campeão se recupera rapidamente, sendo os médicos de opinião que ficará em breve completamente curado.

FUTEBOL GAUCHO

PORTO ALEGRE, 24 (Ass-pess) — Em consequência da fragorosa derrota de domingo último, em Novo Hamburgo, frente ao Esporte Florianópolis, por 5 a 1, o professor Telemaco Fração de Lima, técnico do Grêmio Portolegrense, pediu demissão de seu cargo, sendo atendido. Dessa maneira, con-tinua-se a crise que, fatalmente, irá atingir nas hostes do clube da Baía.

PORTO ALEGRE, 24 (Ass-pess) — Em virtude das espetaculares vitórias obtidas domingo sobre o Internacional e o Grêmio Portolegrense, desta capital, estes dois clubes vão convidar seus vencedores, respectivamente o Esporte Clube Pelotas e o Esporte Clube Pelotas, para um torneio quadrangular, que terá, assim, caráter de "revanche".

O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

Oito paresos comuns e dentre eles um "handicap" de bons corredores — Informes e prognosticos do

"Correio Paulistano" — Programa e montarias prováveis

trair bom morido, perfilam-se como os adversários daquela fórmula nossa preferida.

8.º Pareo — 1.200 metros

1.º Caracoles, a fórmula nossa preferida, Petronio, que volta bem e vai leve, pode aparecer no marcador. Barceña e Prince D'Or estão em turna aparentemente forte para seus recursos. Debussé e bem indicada aos azaristas.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipódromo local:

1.º Pareo — 1.000 metros

Fosquinha, livre de Doubé, deve fazer sua vitória. Gostoso da dupla 12 com Guiré, que aprecia o tiro, mas não negamos boas possibilidades a Last One, que vai estreiar com bons privados.

2.º Pareo — 1.200 metros

Granadeiro, que tem a seu favor o retrospecto, leva o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Iman, Tanmuz Prince e Pirata. Dalmão é ligeiro e pode aparecer colocado.

3.º Pareo — 1.300 metros

A chave 1, muito bem reforçada por Dominio, Julita e Francisca, deve dar o ganhador do par. Crasso, que veio de Cidade Jardim, bem preparado e de muito ligeiro, constitui a melhor indicação para a dupla. Parcel não deve ficar de todo esquecido.

4.º Pareo — 1.200 metros

Ganhou bem a Ida, há uma semana, devendo repetir o feito. Abelhudo, que adquiriu estado, e Lexiano, que anda muito bem, devem decidir entre si a formação da dupla. Cratur e a parelha Aprumo-Durango não devem ficar à margem das cogitações.

5.º Pareo — 1.200 metros

Sorbona-Fatma, ou na ordem inversa, as formulas que encontram maior número de partidários. Don Feola é adversário de primeiro plano. Há fe nas patas de Pinturita.

6.º Pareo — 1.200 metros

A julgar pela sua última apresentação, Patife não deve perder para tais adversários. Lacta, Marcelo e Guelfo são nomes secundários, mas de bom respeito. Dinango, um estreante peitoso, é depositário de esperanças por parte de seus responsáveis.

7.º Pareo — 1.200 metros

Ballarino, que tem a seu favor a distância, reúne boas possibilidades de vitória. A dupla com Maganao tem ares de coisa líquida, Dago, que tem contra si o percurso, e Julito, que vai es-

MONTARIAS

Este programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no hipódromo paulista.

1.º Pareo — 1.000 metros

1.º Guiré, A. Ferreira Ks. 54

2.º Ciccassia, D. Alves 53

3.º Fosquinha, F. Sobreiro 56

4.º Legenda, XX 51

5.º Last One, A. Monteiro 58

6.º Cinebar, D. C. 58

7.º Ever Friend, O. Santos 56

8.º Demolidor, F. Sousa 54

2.º Pareo — 1.200 metros

1.º Tanmuz, Prince, G. Rosa 58

2.º Granadeiro, A. Cunha 58

3.º Iman, F. Fernandes 58

4.º Pirata, R. Coelho 58

5.º Dalmão, O. Sousa 57

3.º Pareo — 1.300 metros

1.º Dominio, G. Rosa 58

2.º Julita, D. Alves 53

3.º Francisca, A. Monteiro 56

4.º Uirita, E. Casanova 55

5.º Crasso, XX 56

6.º Dillinger, A. Neri 58

4.º Parcel, H. Molina 57

4.º Pareo — 1.200 metros

1.º Pola Negra, XX Ks. 57

2.º Himelios, A. Torres 55

3.º Boadil, C. Bini 57

4.º Ida, E. Casanova 54

5.º Egitto, F. Costa 55

6.º Cratur, F. Sobreiro 58

7.º Abelhudo, A. Neri 55

8.º Lexiano, H. Molina 57

9.º Aprumo, D. Alves 55

10.º Durango, A. Monteiro 55

5.º Pareo — 1.200 metros

1.º Sorbona, E. Casanova 58

2.º Macanudo, A. Monteiro 55

Na Gavea a ultima prova da "Coroa"

POUCOS CONCORRENTES AO G. P. "DISTRITO FEDERAL" — A DOMINGUEIRA GAVEANA

RIO, 24 ("Correio") — Pouco formado ontem o seguinte programa para a jornada de domingo, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º Pareo — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — (6.ª Prova especial de equas):

Lyvona 59; Eudora 59; Veritabelle 60; Arcane 56; Brumbe Bee 57 e La Pluma 63.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 50.000,00 —

Peso: 54 quilos. Alivitrador: Ipolucan; Impulso: Oceanus; Huxley e Curare.

3.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 —

Peso: 55 quilos. Morena Linda; Nera; Gildinha; Jonckis;

4.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 —

8.º Macedônia 50

9.º Pareo — A's 16,30 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 —

1.º Mraacaju 54

2.º Frontal 50

3.º Come On! 54

4.º Erin 48

5.º Panoplia 52

6.º Contrabanda 52

7.º Toé 58

8.º Atrevidado 52

9.º Espadarte 54

10.º Fogo Bravo 54

11.º Pareo — A's 16,30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 —

1.º Falcão 54

2.º Polvita 54

3.º Formiga 54

4.º Paisano 50

5.º Lolo 50

6.º Bisturi 50

7.º Torpedo 58

8.º Best 58

9.º El Tigre 48

10.º Arcane 51

11.º Torbide 52

12.º Retang 52

13.º Gatillo 52

14.º Scurlet Orb 48

15.º Puntiqui 54

16.º Bakelita 52

17.º Torpedo 58

18.º Best 58

19.º El Tigre 48

20.º Arcane 51

21.º Torbide 52

22.º Retang 52

23.º Gatillo 52

24.º Scurlet Orb 48

25.º Puntiqui 54

26.º Bakelita 52

27.º Torpedo 58

28.º Best 58

29.º El Tigre 48

30.º Arcane 51

31.º Torbide 52

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Escolhido em Santos o local para a construção das casas populares

SANTOS, 24 (Da sucursal) — Chegou hoje a Santos o engenheiro Helio Modesto, que veio a esta cidade para examinar as áreas indicadas pelo sr. Francisco Luiz Ribeiro, prefeito municipal, ao sr. Jorge Darxé de Matos, superintendente da Fundação da Casa Popular, como passíveis de serem utilizadas para a construção de novo núcleo de moradias operárias.

Em companhia do prefeito municipal, do dr. Boto de Barros, diretor de Obras, e do assistente técnico da Prefeitura, sr. Francisco Paimo, o engenheiro Helio Modesto percorreu as seis áreas indicadas.

particular não tardarão em torná-
desse núcleos.

**DISTRIBUICAO DE GENEROS
A PREÇOS BAIXOS**

Preocupado com o alto custo da vida em Santos, que flagela principalmente as classes médias e pobres, os operários, os comerciantes, portuários etc., o prefeito municipal sr. Francisco Luiz Ribeiro propôs a criação em entidades com as cooperativas de

Levantaram-se vários pontos em algumas delas. No Macuco e outros pontos do setor da cidade, o alto preço dos terrenos, entre 150 e 200 cruzeiros o metro quadrado, exigiria enorme gravo para os cofres públicos. Ocorre ainda não há uma legislação que regule a utilização desses terrenos, que

Produção

cos de máquinas, inseticidas, sa-
gas, de açúcar, financiamentos

ente, o sr. Benjamim Cabral afirmou que a COFAP está se aparelhando para ajudar os produtores, não devendo por outro lado os pecuaristas perderem a confiança no governo.

Acordados os preços sem estabelecerem em 150 cruzeiros por arroba, facultará dentro em breve ao país exportar carne. A respeito da industrialização em forma o presidente da COFAP que está planejando para o mês de maio, quando irá relaxar a fiscalização da indústria.

Acordados os preços sem estabelecerem em 150 cruzeiros por arroba, facultará dentro em breve ao país exportar carne. A respeito da industrialização em forma o presidente da COFAP que está planejando para o mês de maio, quando irá relaxar a fiscalização da indústria.

ção da quota de 10 para 25 por cento.

Adiantou que não se pode pensar em superprodução, num país de subconsumo. Mais adiante, afirmou, que a importação da carne do Uruguai não afetará a produção nacional.

Um dos fazendeiros presentes declarou na ocasião, que é cobrador pelo arrendamento de terras em Barreiros, cerca de 3 mil cruzeros por alqueire, o que, sem dúvida, prejudica o aumento de

rea, com possibilidade de construção de uma estação de subúrbio, linhas de ônibus regulares já em tráfego para o Cubatão, energia e luz elétrica, água, facilidade de saneamento utilizando o rio S. Jorge que lhe passa próximo, etc.

Para executar o projeto da Fundação da Casa Popular são necessários pelo menos 200 mil metros quadrados. A área tem 236 mil metros quadrados. Daí a escolha em caráter definitivo, pelo engenheiro Helio Mo-

presentando portanto concorrência desleal ao comércio se pronuncia a aumentar ainda a diferença entre os seus preços e os vigorantes na praça, proporcionando-lhe a Prefeitura apenas meios de transporte, isto é caminhões para distribuição de gêneros pelos bairros e somente dentro do município. Assim, não haverá aumento praticamente onus para a Prefeitura. O prefeito municipal aprovou o plano e já executá-lo imediatamente, e ainda a disposição do referido

balhadores de S. Paulo
morativos do Quarto
o da Cidade

ntem realizada entre a
os e os representantes
tos paulistas

Sindicato dos Professores do Ensino Secundário e Primário, e representante do Sindicato dos Professores do Ensino Comercial; Edgar Santos Pereira, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria do Fumo; sr. Osvaldo de Carvalho, presidente do

Sindicato dos Aeroviários sr. Gabriel Maunini da Silva, secretário do Sindicato dos Empregados em Empresas de Comunicações e a doação do terreno respectivo.

SETE MESES PARA A CONSTRUÇÃO

O Centro de Informações da ONU, com sede no Rio de Janeiro, está promovendo um concurso de Ensaio sobre aquela Organi-

A REUNIAO

Dando início aos trabalhos, o sr. João Pacheco Fernandes agradeceu o comparecimento de tão grande número de dirigentes sindicais, representantes legítimos de

Na Prefeitura Municipal entrevistamos o engenheiro Helio Modesto, o qual nos declarou que na urgência realmente nos encaminhamento das providências legais para a doação do terreno, pois entende a Fundação construir as primeiras 400 habitações no período de 7 meses. O ano já está em meio e não há tempo a perder. Enquanto o terreno não

nização Internacional. O tema será desenvolvido pelos candidatos constará dum ensaio sobre "Brasil e a ONU".

Cada candidato deverá enviar a sede do Centro, à rua do México, 158, 30 andar, sala 34, um trabalho de cerca de 2.000 palavras dactilografadas em espaço duplo e em 5 cópias.

de, emanas de milhares de trabalhadores que, nas várias categorias profissionais, emprestam a contribuição de seu denodado esforço à grandza de S. Paulo.

É desejo do governador Lucas Nogueira Garcia e dos membros da Comissão, prosequir, uma vez mais, a obra de

Os autores dos trabalhos premiados farão um estágio de uma semana com todas as despesas pagas, no Centro em apreço quando os ensaios forem escritos.

ampio entendimento entre os representantes das varias categorias profissionais de empregados. Depois a seguir em linhas gerais, o

Quanto à natureza das construções, está assentado o aproveitamento de parte da área para construção de superfícies, sendo, porém, pensamento da Fundação, construir também alguns prédios, nesta capital, à rua Con-

Dada a palavra aos representantes Sindicatos foram oferecidas várias sugestões, registradas, em ambiente de grande cordialidade, ampla troca de idéias sobre os fins da reunião. Entre elas, a de que o Sindicato não trouxera a reportagem as ofendidas

pelo sr. Godol Prado, do Sindicato dos Publicitários, que sugeriu a realização em 1934 em São Paulo, de um grande Congresso Sindical Nacional, e a do sr. Presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais, indicando a criação de um novo capital, do Campeonado Pan-Americano de Futebol.

Passou-se ao exame da forma

de ligação entre a Comissão e os sindicatos, e a realização de reuniões e atividades relativas à participação destes nas comemorações do IV Centenário, bem como encaminharão para a Comissão o levantamento dos dados e a elaboração dos grupos de classe. Adotou-se por deliberação unânime a sugestão de ser convocada, na primeira quinzena de maio, a reunião da Comissão para a discussão do plano de trabalho.

que os representantes sindicais, para isso credenciados pelas várias entidades, trariam à Comissão as suas sugestões. Nessa mesma oportunidade de beneficiar Santos com a inversão de 25 milhões de cruzeiros em residências populares, prestando um valioso serviço à população, o governador de São Paulo, Dr. Adolpho Konder de Barros, também não se esqueceu de Vênica de Lemos.

Por decreto do Presidente da República, foi concedida a medalha militar de ouro, por contar mais de 25 anos de serviço, sem notas desabonáveis.

ma ocasião será eleita uma comissão de dez membros, para o

fim de, em caráter permanente, representar as várias categorias profissionais junto ao autarquia.

Eram os dirigentes sindicais presentes: Adilson S. Silveira Cabral, presidente do Sindicato dos Atletas Profissionais; que lançou a iniciativa da Comissão para solicitar o concurso dos tra-

teiros. O primeiro ponto de encontro nos o que ocorre em outros pontos do país, onde a oposição sistêmica, movida exclusivamente por interesses políticos, faz com que não possa ser realizado. A Casa Popular inventou uma verba de cerca de 200 milhões de cruzeiros por falta de doação de terrenos.

O primeiro ponto de encontro foi na Rua 19 de N.º 8, C.A.M., da 2ª R.M. e o Cel. Carlos Barreto, cmf. de 17º Regimento Cavalaria e capitão Pedro Doria P. Barreto, cmf. de 16º Regimento General Marques Porto, diretor Saúde do Exército, os coronéis me-los - Dr. Aníbal Ubirajara da R. B. Brasil, Dr. Mercier e major médico Dr. Rui Bueno.

Sem dúvida, a doação de terrenos representa uma apreçável soma para os cofres municipais. Trata-se, entretanto, de uma inversão reprodutiva, uma vez que proporciona aumento de tributação, em futuro próximo, porquanto a fundação de núcleos residenciais acarreta consigo a instalação de estabelecimentos comerciais, não só em seu seio, pois outras iniciativas de caráter

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Sem apresentar alterações com relação a vespere, funcionou hoje, o Mercado de Café Disponível durante o transcorrer dos trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,00, para o tipo 4, Moir; Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Caro; e Cr\$ 190,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi estavel em ambos os pregos, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" abriu estavel e fechou calmo, registrando 3.900 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 8 a 20 pontos e fechou com alta de 7 a 13 pontos, registrando 23.900 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 20.634 sacas, foram embarcadas 23.972 e despachadas 17.104 sacas. Ficaram em estoque 1.359.505 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 24, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.103 sacas, somando, desde 1.º de mês 333.534 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotizações:

Períodos — Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$

Junho 195,00 - 195,00
Junho-dezembro 195,00 - 195,00
Janeiro-junho 1953 202,00 - 202,00
Janeiro-dezembro 1953 202,00 - 202,00

Períodos — Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$

Junho 195,00 - 195,00
Junho-dezembro 195,00 - 195,00
Janeiro-junho 1953 202,00 - 202,00
Janeiro-dezembro 1953 202,00 - 202,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas normais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal

COTIZAÇÃO A TERMO FORNECIDA PELA BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B" — Fech. hoje
Abert. 194,00 - 194,00
Janeiro 194,00 - 194,00
Março 194,00 - 194,00
Junho 195,00 - 195,00
Julho 195,00 - 195,00
Setembro 196,00 - 196,00
Dezembro 196,00 - 196,00

CONTRATO "C" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "D" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "E" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "F" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "G" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "H" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "I" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "J" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "K" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "L" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "M" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "N" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "O" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "P" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "Q" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "R" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "S" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "T" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "U" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "V" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "W" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

CONTRATO "X" — Fech. hoje
Abert. 200,00 - 200,00
Janeiro 200,00 - 200,00
Março 201,00 - 201,00
Junho 202,00 - 202,00
Julho 202,00 - 202,00
Setembro 203,00 - 203,00
Dezembro 203,00 - 203,00

N.º 115-52 — Apolices "Unificadas", Cr\$ 612,82; Apolices "Perpetuas", Cr\$ 681,37; Apolices "Uniformizadas", Cr\$ 836,83.

CLIMAS OFERTAS
Em 24:
Obrig. de Guerra

Vend. Comp.
5.000,00 3.850,00 3.830,00
1.000,00 765,00 760,00
500,00 380,00 375,00
200,00 150,00
100,00 75,00

Obrigações:
Estado:
"Café" 700,00 605,00
"1922"
"1923"
"1924"
"1925"
"1926"
"1927"
"1928"
"1929"
"1930"
"1931"
"1932"
"1933"
"1934"
"1935"
"1936"
"1937"
"1938"
"1939"
"1940"
"1941"
"1942"
"1943"
"1944"
"1945"
"1946"
"1947"
"1948"
"1949"
"1950"
"1951"
"1952"
"1953"
"1954"
"1955"
"1956"
"1957"
"1958"
"1959"
"1960"
"1961"
"1962"
"1963"
"1964"
"1965"
"1966"
"1967"
"1968"
"1969"
"1970"
"1971"
"1972"
"1973"
"1974"
"1975"
"1976"
"1977"
"1978"
"1979"
"1980"
"1981"
"1982"
"1983"
"1984"
"1985"
"1986"
"1987"
"1988"
"1989"
"1990"
"1991"
"1992"
"1993"
"1994"
"1995"
"1996"
"1997"
"1998"
"1999"
"2000"
"2001"
"2002"
"2003"
"2004"
"2005"
"2006"
"2007"
"2008"
"2009"
"2010"
"2011"
"2012"
"2013"
"2014"
"2015"
"2016"
"2017"
"2018"
"2019"
"2020"
"2021"
"2022"
"2023"
"2024"
"2025"
"2026"
"2027"
"2028"
"2029"
"2030"
"2031"
"2032"
"2033"
"2034"
"2035"
"2036"
"2037"
"2038"
"2039"
"2040"
"2041"
"2042"
"2043"
"2044"
"2045"
"2046"
"2047"
"2048"
"2049"
"2050"
"2051"
"2052"
"2053"
"2054"
"2055"
"2056"
"2057"
"2058"
"2059"
"2060"
"2061"
"2062"
"2063"
"2064"
"2065"
"2066"
"2067"
"2068"
"2069"
"2070"
"2071"
"2072"
"2073"
"2074"
"2075"
"2076"
"2077"
"2078"
"2079"
"2080"
"2081"
"2082"
"2083"
"2084"
"2085"
"2086"
"2087"
"2088"
"2089"
"2090"
"2091"
"2092"
"2093"
"2094"
"2095"
"2096"
"2097"
"2098"
"2099"
"2100"
"2101"
"2102"
"2103"
"2104"
"2105"
"2106"
"2107"
"2108"
"2109"
"2110"
"2111"
"2112"
"2113"
"2114"
"2115"
"2116"
"2117"
"2118"
"2119"
"2120"
"2121"
"2122"
"2123"
"2124"
"2125"
"2126"
"2127"
"2128"
"2129"
"2130"
"2131"
"2132"
"2133"
"2134"
"2135"
"2136"
"2137"
"2138"
"2139"
"2140"
"2141"
"2142"
"2143"
"2144"
"2145"
"2146"
"2147"
"2148"
"2149"
"2150"
"2151"
"2152"
"2153"
"2154"
"2155"
"2156"
"2157"
"2158"
"2159"
"2160"
"2161"
"2162"
"2163"
"2164"
"2165"
"2166"
"2167"
"2168"
"2169"
"2170"
"2171"
"2172"
"2173"
"2174"
"2175"
"2176"
"2177"
"2178"
"2179"
"2180"
"2181"
"2182"
"2183"
"2184"
"2185"
"2186"
"2187"
"2188"
"2189"
"2190"
"2191"
"2192"
"2193"
"2194"
"2195"
"2196"
"2197"
"2198"
"2199"
"2200"
"2201"
"2202"
"2203"
"2204"
"2205"
"2206"
"2207"
"2208"
"2209"
"2210"
"2211"
"2212"
"2213"
"2214"
"2215"
"2216"
"2217"
"2218"
"2219"
"2220"
"2221"
"2222"
"2223"
"2224"
"2225"
"2226"
"2227"
"2228"
"2229"
"2230"
"2231"
"2232"
"2233"
"2234"
"2235"
"2236"
"2237"
"2238"
"2239"
"2240"
"2241"
"2242"
"2243"
"2244"
"2245"
"2246"
"2247"
"2248"
"2249"
"2250"
"2251"
"2252"
"2253"
"2254"
"2255"
"2256"
"2257"
"2258"
"2259"
"2260"
"2261"
"2262"
"2263"
"2264"
"2265"
"2266"
"2267"
"2268"
"2269"
"2270"
"2271"
"2272"
"2273"
"2274"
"2275"
"2276"
"2277"
"2278"
"2279"
"2280"
"2281"
"2282"
"2283"
"2284"
"2285"
"2286"
"2287"
"2288"
"2289"
"2290"
"2291"
"2292"
"2293"
"2294"
"2295"
"2296"
"2297"
"2298"
"2299"
"2300"
"2301"
"2302"
"2303"
"2304"
"2305"
"2306"
"2307"
"2308"
"2309"
"2310"
"2311"
"2312"
"2313"
"2314"
"2315"
"2316"
"2317"
"2318"
"2319"
"2320"
"2321"
"2322"
"2323"
"2324"
"2325"
"2326"
"2327"
"2328"
"2329"
"2330"
"2331"
"2332"
"2333"
"2334"
"2335"
"2336"
"2337"
"2338"
"2339"
"2340"
"2341"
"2342"
"2343"
"2344"
"2345"
"2346"
"2347"
"2348"
"2349"
"2350"
"2351"
"2352"
"2353"
"2354"
"2355"
"2356"
"2357"
"2358"
"2359"
"2360"
"2361"
"2362"
"2363"
"2364"
"2365"
"2366"
"2367"
"2368"
"2369"
"2370"
"2371"
"2372"
"2373"
"2374"
"2375"
"2376"
"2377"
"2378"
"2379"
"2380"
"2381"
"2382"
"2383"
"2384"
"2385"
"2386"
"2387"
"2388"
"2389"
"2390"
"2391"
"2392"
"2393"
"2394"
"2395"
"2396"
"2397"
"2398"
"2399"
"2400"
"2401"
"2402"
"2403"
"2404"
"2405"
"2406"
"2407"
"2408"
"2409"
"2410"
"2411"
"2412"
"2413"
"2414"
"2415"
"2416"
"2417"
"2418"
"2419"
"2420"
"2421"
"2422"
"2423"
"2424"
"2425"
"2426"
"2427"
"2428"
"2429"
"2430"
"2431"
"2432"
"2433"
"2434"
"2435"
"2436"
"2437"
"2438"
"2439"
"2440"
"2441"
"2442"
"2443"
"2444"
"2445"
"2446"
"2447"
"2448"
"2449"
"2450"
"2451"
"2452"
"2453"
"2454"
"2455"
"2456"
"2457"
"2458"
"2459"
"2460"
"2461"
"2462"
"2463"
"2464"
"2465"
"2466"
"2467"
"2468"
"2469"
"2470"
"2471"
"2472"
"2473"
"2474"
"2475"
"2476"
"2477"
"2478"
"2479"
"2480"
"2481"
"2482"
"2483"
"2484"
"2485"
"2486"
"2487"
"2488"
"2489"
"2490"
"2491"
"2492"
"2493"
"2494"
"2495"
"2496"
"2497"
"2498"
"2499"
"2500"
"2501"
"2502"
"2503"
"2504"
"2505"
"2506"
"2507"
"2508"
"2509"
"2510"
"2511"
"2512"
"2513"
"2514"
"2515"
"2516"
"2517"
"2518"
"2519"
"2520"
"2521"
"2522"
"2523"
"2524"
"2525"
"2526"
"2527"
"2528"
"2529"
"2530"
"2531"
"2532"
"2533"
"2534"
"2535"
"2536"
"2537"
"2538"
"2539"
"2540"
"

O CONSUMIDOR DEVE SER O EXECUTOR E O FISCAL DO RACIONAMENTO DE ELETRICIDADE

Sacrifício para todos que redunde em benefícios para a coletividade — Instruções a todas as repartições estaduais para observância das normas de restrição — As máquinas e equipamento especializado já atingiram o máximo de produção e distribuição e não suportam sobrecargas

O governador Lucas Nogueira Garcez, pelo rádio e imprensa, dirigiu, ontem, à população, o seguinte apelo:

"O governo do Estado acaba de tomar uma resolução, recomendando aos responsáveis pelas repartições públicas e pelas autarquias a fiel observância das normas de restrição no uso da energia elétrica. Vem agora o governador do Estado lançar um apelo à população da capital e dos municípios circunvizinhos para que, voluntariamente, cada consumidor seja o próprio executor e fiscal do racionamento, em sua morada,

oficina de trabalho ou casa comercial.

A restrição que ora se recomenda no uso da energia elétrica representa, certamente, um sacrifício para todos. Mas redundará, ao final, em benefício para a coletividade e permitirá regularidade no fornecimento de energia elétrica.

As medidas restritivas, autorizadas pelo Departamento estadual competente, resultaram da verificação da impossibilidade, em que se acha a concessionária, de distribuir, no momento, eletricidade na escala das necessidades atuais

de São Paulo, de suas fábricas e de seu povo. Tecnicamente, não é praticável fornecer maior quantidade de energia elétrica, através das usinas de que dispõe ou por meio de outras fontes geradoras.

As máquinas e o equipamento especializado já atingiram o limite máximo de produção e distribuição, não suportando maior sobrecarga, senão sob o risco de acidentes que poderiam chegar até a interrupção, por longo prazo, deixando São Paulo às escuras e paralisando as suas atividades produtivas, o trabalho na indus-

tria, no comércio e nos serviços públicos. Essa situação perdurará enquanto não se concluírem as obras de reforço da empresa concessionária.

Para atravessarmos a atual crise, impunha-se o racionamento. É uma economia que se faz, para que não se ocasionem danos maiores e de consequências calamitosas para S. Paulo.

Nas horas consideradas críticas, ou seja, das 8 às 11 e das 17 às 20 horas, os consumidores domiciliares deverão evitar o quanto possível o uso da corrente elétrica e as indústrias, por sua vez, adotarão um regime de trabalho escalonado por horários diversos.

As casas comerciais deverão reduzir à metade a iluminação de suas vitrinas, recomendando-se igual corte para os estabelecimentos de diversão pública. Os anúncios e letreiros luminosos devem permanecer desligados até às 20 horas.

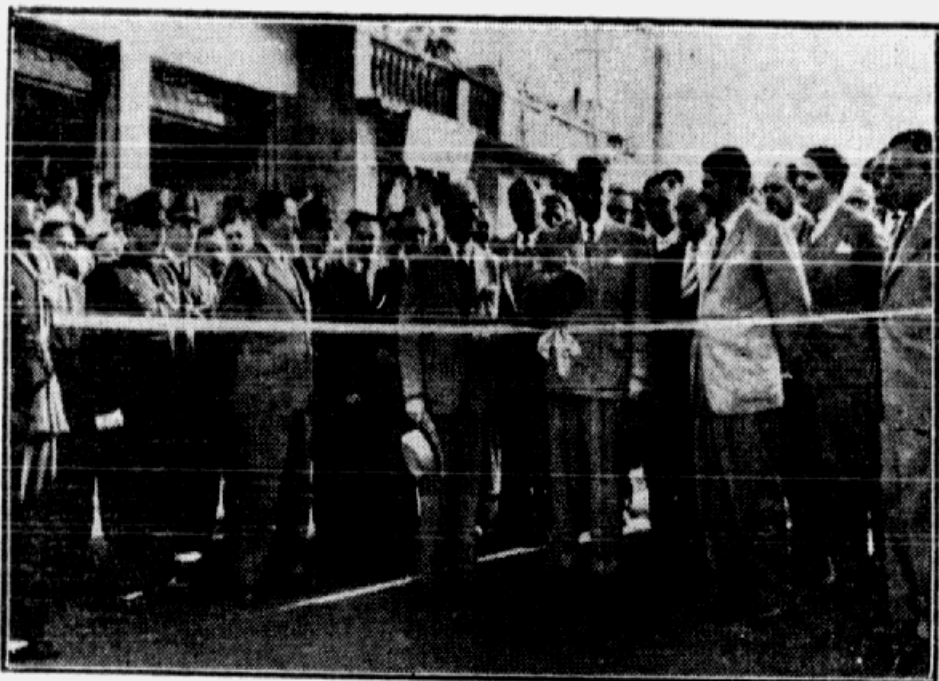
Uma colaboração voluntária de todos os consumidores, adaptando-se ao racionamento, evitará os desgastamentos forçados de circuitos, os quais, mesmo quando feitos alternadamente, causam grande transtorno, pela interrupção imprevista do funcionamento dos aparelhos e máquinas.

Mais uma vez está sendo posto à prova o espírito público do povo paulista, pelo racionamento voluntário, que cada consumidor deve aceitar e executar com decisão, em seu próprio benefício. Em caráter experimental, esse racionamento deverá provar bem, até o fim do mês, para que assim continue até a normalização do suprimento e se evitem medidas compulsórias, que serão aplicadas, em nome do interesse da coletividade, caso as circunstâncias o exigirem.

Mas, espera o governador do Estado que o povo paulista ainda uma vez saiba vencer este momento de crise, superando pela própria decisão as dificuldades presentes e, pelo sacrifício consciente de cada consumidor, possa São Paulo sair revigorada a cada prova que a sua extraordinária expansão lhe impõe, como preço de seu progresso e desenvolvimento material.

A partir de hoje, o governador do Estado, tendo recomendado as repartições e autarquias a observância das normas de racionamento, está certo de que será acompanhado pelo povo, decidido a consumir menos energia, nesta fase, para poder consumi-la em maior quantidade em futuro próximo. Que cada consumidor, portanto, abra mão de um pouco, para que todos continuem a usufruir os benefícios da eletricidade, fator de conforto, trabalho e progresso.

ESTRADA PARA SANTO AMARO



Ontem pela manhã foi inaugurada a estrada de Santo Amaro. O ato foi presidido pelo governador Lucas Nogueira Garcez e ao mesmo compareceram o prefeito Armando de Arruda Pereira, o presidente da Câmara Municipal, sr. André Nunes Junior, vereadores e altas autoridades estaduais e do município. No "clique" um flagrante do ato inaugural da Estrada de Santo Amaro.

Hospedes oficiais de São Paulo o embaixador e a embaixatriz de Israel

Chegada, hoje, às 8,30 horas, na gare Presidente Roosevelt — O programa de hoje e de amanhã

Consoante noticiamos ontem, o embaixador do Estado de Israel, acompanhado de sua esposa, e de membros da embaixada daquele país no Rio de Janeiro, visitará São Paulo a convite oficial do governador do Estado. A chegada de s. exc. está marcada para hoje, às 8,30 horas, na Gare Presidente Roosevelt, seguida de recepção pelo secretário de Estado do Governo e pelo chefe da Casa Militar dos Campos Eliseos, representante do governador Lucas Nogueira Garcez, secretários de Estado, altas autoridades civis e militares. Após as continências de estilo, formar-se-á um cortejo de automóveis em direção ao Hotel Comodoro, onde o ilustre visitante ficará hospedado.

de israelita: 15 horas, visita ao general comandante da 2.ª Região Militar no Quartel General; 16 horas, visita ao comandante da 4.ª Zona Aérea no Quartel General da Aeronáutica; 18 horas, recepção oferecida pelo ministro de Israel e senhora David Shalitel ao governador e senhora Lucas Nogueira Garcez no Hotel Comodoro.

PROGRAMA

Será desenvolvido o seguinte programa, da estada do ilustre diplomata nesta capital: 11 horas, entrevista coletiva à imprensa e rádio, no Salão Portinari do Hotel Comodoro; 15 horas, visita ao governador do Estado, no Palácio dos Campos Eliseos; 16 horas, visita ao prefeito municipal; 16,30 horas, visita ao reitor da Universidade; 20,30 horas, jantar oferecido ao embaixador e embaixatriz David Shalitel, pelo governador Lucas Nogueira Garcez e esposa, sr. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, nos Campos Eliseos.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa de amanhã será o seguinte: 9 horas, partida para Campinas; visita ao prefeito municipal; visita ao Instituto Agrônomico; almoço íntimo com o prefeito municipal; regresso a São Paulo.

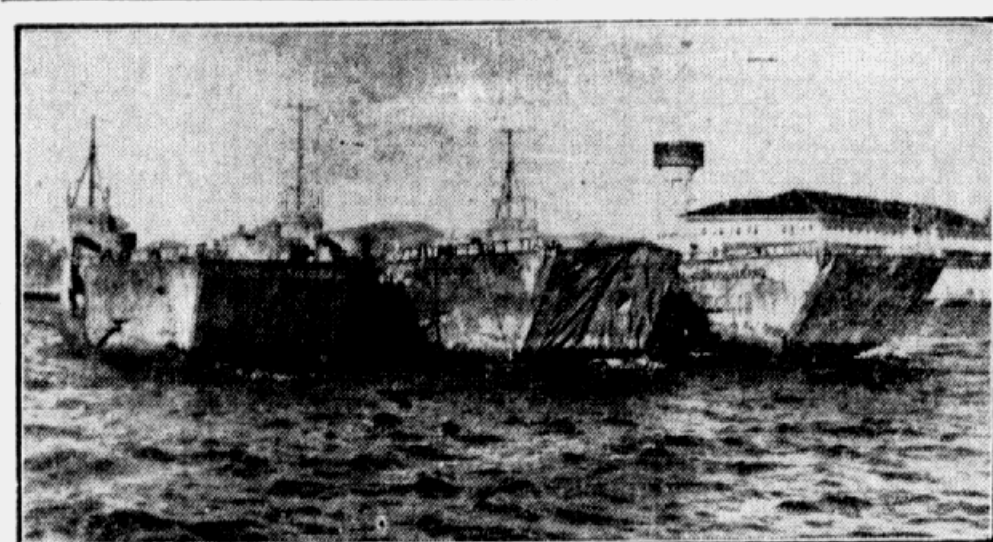
Dia 21 de junho, sexta-feira: 9 horas, visita ao comandante geral da Força Pública; 12 horas, almoço oferecido pela coletividade.

Prisão em flagrante de comerciantes de frutas

O Departamento de Fiscalização da COAP prendeu ontem em flagrante mais dois comerciantes de frutas, que vendiam o produto com margem de lucro superior a 100%, quando a portaria em vigor estabeleceu para o varejista um lucro máximo de 40%. Os presos foram encaminhados à Delegacia de Ordem Econômica, por onde corre o processo contra eles instaurados. Os infratores são o proprietário das bancas situadas no Mercado Municipal, à rua M. nos 25 e 29, Antonio Rodrigues e o empregado da firma Miguel Silva.

Em Caravelas o avião da F.A.B. dado como desaparecido

RIO, 24 (Asapress) — Chegou a Caravelas o avião da F. A. B., que ontem à tarde partira de Vitória, não dando mais sinal de vida. A aeronave, que tinha sido dada como desaparecida, embora o Serviço de Operações da F. A. B. não tivesse confirmado essa informação, chegou sem novidade.



BARCAÇAS DE DESEMBARQUE APODRECAM NO ESTUÁRIO DE SANTOS — O ex-governador de S. Paulo adquiriu, nos Estados Unidos, três barcaças de desembarque e um rebocador. Aquelas seriam utilizadas no "ferry-boat" do Guarujá. Parece, entretanto, que essas embarcações, como várias outras que estão há anos abandonadas e inúteis no Ribeira, não se prestam para a finalidade para a qual foram compradas. Deveria importância desperdiçada.

foxa de forma

Domingos Carvalho da Silva

Foi à saída da conferência da poetisa Cecília Meirelles, pronunciada há dias no Conservatório, que perguntei a Nonê, ou melhor, ao pintor Osvaldo de Andrade Filho:

— Que há de novo?

— Nada. Ou melhor, há o caso do Saldo de Arte Moderna do Rio. Barraram, lá, cinco dos seis trabalhos que mandei! Se isso tivesse acontecido nesse necroterio que é o Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo... Mas o Saldo! E dizer-se que o responsável pelo Saldo é o Rodrigo Melo Franco de Andrade!

— Escute, Nonê, isto é conversa, ou entrevista?

— "O que é, quiser. Se for entrevista, torne público o meu protesto contra o Saldo e o seu júri. Bem dito!"

— "Les juris sont des cochons!"

— Conte isso com detalhes.

— "Sabendo que havia no Saldo do Rio de Janeiro apenas um trabalho de minha autoria, telefonei a Rodrigo, que me disse ser o júri composto de três elementos: Timoteo Perez Rubio, Francisco Stockinger e o terceiro, que já sabíamos ser Quirino Campofiorito."

— E então?

— "Esse cavalheiro — Quirino — já tomou, por ocasião da 1.ª Bienal de S. Paulo, uma atitude semelhante à atual, barrando um trabalho meu, sob a alegação de que se tratava de um desenho "imoral". Qual não foi o meu espanto, porém, quando vi, em sala especial, as estatuetas da escritora Maria Martins, convidada de honra!"

Passou em seguida Osvaldo de Andrade Filho a acusar Quirino Campofiorito de ter envolvido "com aquela habilidade de politiquês" os demais membros do júri. E queixou-se ainda de prevenção contra si, da parte dos "galinhas justas".

— Galinhas verdade?

— "Justas" — insistiu.

E concluiu:

— "Se disserem que os meus quadros são ruins, também não aceito, porque não é verdade. Em salões onde ele o Campofiorito não há motivo para tanta "severidade"..."



"DOCTRINAS POLITICAS CONTEMPORANEAS" — Perante numerosa e selecta assistência, o prof. Candido Mota Filho, catedrático de Direito Constitucional da Faculdade de Direito de São Paulo, iniciou, ontem, às 18,30 horas, no salão nobre de "A Gazeta", um curso sobre "Doutrinas Políticas Contemporâneas", sob o patrocínio do Instituto Brasileiro de Filosofia e da Escola de Jornalismo "Casper Libero". O prof. Mota Filho, após ter sido apresentado pelo sr. Luiz Silveira, diretor da Escola de Jornalismo "Casper Libero", passou a abordar o tema "O radicalismo democrático de Rousseau". Inicialmente, fez um estudo do panorama revolucionário da época, quer no seu aspecto cultural, quer no seu aspecto de acontecimento. Mostrou, em seguida, que para se estudar a obra política de Rousseau é necessário distinguir o homem, o momento em que ele viveu e a cultura em que se formou. Mos-

trou a filosofia de Rousseau que tinha sido elaborada para seu uso próprio, não para aparecer, mas para ser. No entanto, essa filosofia se tornou a bíblia da Revolução Francesa, conduzida com bandeira por Maximiliano Robespierre, que foi classificado por um dos estudiosos do assunto como o próprio Rousseau no poder. Em seguida, tratou do desenvolvimento dos acontecimentos revolucionários, preludiados na revolta e no pensamento da Renascença, principalmente com Machiavel e Lutero. Por fim, analisou o conceito do homem comum que é o centro da filosofia política de Rousseau, na visão de ser do seu individualismo e do seu contrato social. O prof. Candido Mota Filho, em prosseguimento ao curso ontem iniciado, analisará na próxima terça-feira, no mesmo local e hora, o Contrato Social de Rousseau. No clique aspecto do prof. Mota Filho ao dar sua aula e parte da assistência.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1952

NUMERO 29.511

Diminui a resistencia dos criminosos foragidos do presidio da Ilha Anchieta

53 detentos continuam desaparecidos — Comunicado da Secretaria da Segurança Publica — "Portuga" estaria vivo



Atinge hoje o seu sexto dia a luta entre policiais e perigosos delinquentes que se esquivam da Ilha Anchieta, depois de cerrado tiroteio em que quinze pessoas, entre militares e civis perderam a vida. O número de mortos eleva-se dia a dia e tende a aumentar considerando-se a natureza de alguns sentenciados e mesmo de alguns militares. Há também que considerar o estado precário em que se encontram alguns sublevados que se encontram embrenhados nas matas resistindo desesperadamente, na esperança de conseguir escapar. Entretanto, novos contingentes militares, fortemente armados, chegam ao local onde se encontram os amotinados para lhes cortar a retirada e obrigá-los a se entregarem pela fome e pelo frio. RESTAM SER RECAPTURADOS 53 AMOTINADOS

Intitulando-se elementos da Polícia, alguns dos amotinados penetram nas Fazendas e conseguem alimentação, graças ao que

As poucas estradas que ligam o litoral aos centros habitados apresentam-se rigorosamente guardadas pela Força Pública.

ainda estão resistindo. Outros, porém, presume-se tenham morrido de fome, de frio ou em consequência de ferimentos, pois conforme foi revelado por alguns que foram recapturados, os feridos são abandonados no meio do mato, enquanto os companheiros prosseguem a caminhada para escapar ao cerco que cada dia se aperta mais.

Segundo comunicado oficial distribuído pela Secretaria da Segurança, restam apenas ser recapturados 53 criminosos que se encontram na Serra do Sapé, nas matas de Parati e alguns outros próximo a Cunha.

MAIS CONTINGENTES

RIO, 24 (Asapress) — O ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, em atenção a uma solicitação do secretário da Segurança do Estado do Rio, determinou ao comando da Academia Militar de Agulhas Negras, envio de um contingente militar para Parati, a fim de garantir a população local e completar o cerco que está sendo feito aos foragidos da Ilha de Anchieta, que se embrenharam nas matas daquela região.

Identica medida foi determinada ao comandante da Companhia de Polícia de Santa Rita do Passa Quatro, revelando a reportagem que, "muito embora persistam as autoridades fazendeiras, em declarar que não haverá majoração do Imposto Territorial Rural, a verdade é que o aumento já vem sendo feito pelos encarregados dos lavramentos no Interior. Disse mais o seguinte o sr. Ednam Dias:

ENTRAM EM AÇÃO CARROS DE COMBATE

PARATI, 24 (Asapress) — Pela madrugada, para completar o cerco aos fujitivos da Ilha Anchieta, caminhava para a cidade de Getulândia, que fica na zona ameaçada, um contingente do 1.º Batalhão de Carros de Combate, composto de vários caminhões de três carros de combate, essa força deveria atingir aquela cidade cerca das duas horas da madrugada de hoje.

"PORTUGA" ESTARIA VIVO

Nos tiroteios entre militares e sentenciados na localidade denominada Pedra Branca, na madrugada de ontem, perdeu a vida um sentenciado que foi reconhecido por seus companheiros como sendo Alvaro Farto, mais conhecido por "Portuga". Entretanto, novas informações dão conta de que Alvaro Farto foi recapturado depois de tremenda fuzilaria no Morro do Corisco. Tal notícia parece ainda de confirmação.

COORDENAÇÃO NAS AÇÕES MILITARES

A região onde se encontram encerrados os amotinados, chefados por Pereira Lima é bastante (Conclui na 2.ª página).

MAJORAÇÃO INDEVIDA DO IMPOSTO TERRITORIAL

Declaração de um fazendeiro de Santa Rita do Passa Quatro à reportagem

Ontem, na sede da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Ednam Dias, associado da entidade e fazendeiro em Santa Rita do Passa Quatro, revelou a reportagem que, "muito embora persistam as autoridades fazendeiras, em declarar que não haverá majoração do Imposto Territorial Rural, a verdade é que o aumento já vem sendo feito pelos encarregados dos lavramentos no Interior. Disse mais o seguinte o sr. Ednam Dias:

"A razão de minha afirmativa é simples. Sou proprietário da Fazenda Paulicéia, que estava avaliada — com seus 3.539,76 hectares — em Cr\$ 1.400.000,00, pagando de Imposto Territorial 21 mil cruzeiros. Em fins de 1951, vendi 726 hectares da propriedade, com 60 mil pés de café e várias benfeitorias, ficando com 3.213 hectares, compostos, em grande parte, de terras ruins e de valor menor, além, de quase não possuírem benfeitorias. Porém, em dias do mês corrente dirigi-me à repartição competente de Santa Rita do Passa Quatro para efetuar o pagamento da prestação do imposto, ocasião em que pretendia também solicitar a redução do tributo, uma vez que o comprador da parte de minha fazenda já havia pago de correspondente imposto sobre as terras que passaram a lhe pertencer. Mas fiquei surpreso ao ser informado pelo funcionário fazendeiro que, ao invés de ser reduzido o imposto, este fora elevado de 21 para 34 mil cruzeiros."

AUMENTO

"Ponderei então, — continua — que isso só poderia ser fruto de engano. Todavia, foi-me esclarecido que a base do lançamento é que fora aumentada. Diante disso, que representa o contrário do que afirmaram o governador do Estado e o secretário da Fazenda, Mario Beni encaminhei a Delegacia Regional da Fazenda em Rio Claro, um recurso, cujo julgamento aguardo. A minha reclamação tem por objetivo não o meu caso pessoal, mas a revelação do que de real está ocorrendo no Interior em relação ao Imposto Territorial Rural, do que evidentemente não podem estar alheias as novas altas autoridades fazendeiras."

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

CINCO DIAS DE TRABALHO NA SEMANA PARA AS INDUSTRIAS DO CIRCUITO 318

Visando encontrar uma solução para o fiel cumprimento do racionamento de energia elétrica, reuniram-se, no dia 21 do corrente, os consumidores de força do circuito no 318, ou seja, das ruas Fausto, Coriolano, Miranda de Azevedo, Desembargador Vale e adjacências. Após exame da situação, os industriais reunidos firmaram o seguinte acordo:

"Todas as indústrias servidas pelo circuito no 318 limitarão os dias de trabalho com utilização de energia elétrica a cinco por semana. Um dos consumidores de energia primária deixará de trabalhar às quintas-feiras e outro às sextas-feiras. Os maiores consumidores secundários, reunidos em grupos de dois a três, deixarão de trabalhar com energia elétrica na segunda, terça e quarta-feira, respectivamente. As demais indústrias não usarão energia elétrica no sábado, dia em que trabalharão em horário integral as grandes fábricas sujeitas à paralisação em outro dia da semana."

Admite o acordo assinado que as indústrias poderão dispor, no dia de paralisação voluntária, de uma quota mínima de eletricidade para iluminação e limitação de seus escritórios, almoxarifados e outras seções, bem e para serviços de reparo de emergência e manutenção.

Pelo que ficou aprovado na mencionada reunião, com o acordo assinado, deverão os consumidores do circuito 318 reduzir a demanda de carga aos níveis exigidos pela atual escassez de energia elétrica.